



CasaPia  
Lisboa

# PLANO DE ATIVIDADES, ORÇAMENTO E RECURSOS HUMANOS 2025

Versão Revista - 2025



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO, ABRANGENDO AS CASAS DE ACOLHIMENTO JOÃO INÁCIO FERREIRA LAPA, ANTÓNIO DO COUTO, CLEMENTE JOSÉ DOS SANTOS, JOAQUIM JOSÉ BRANCO, AREIA BRANCA, GIL TEIXEIRA LOPES, MARTINS CORREIA, OS APARTAMENTOS DE AUTONOMIZAÇÃO N.º 1, 7, 8 E 9, AS CASAS DE ACOLHIMENTO COM PROGRAMA DE PRÉ-AUTONOMIA JOÃO JOSÉ DE AGUIAR E SANTA ISABEL, A SEDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SANTA CATARINA, A SEDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SANTA CLARA, O CENTRO CULTURAL CASAPIANO E OS SERVIÇOS CENTRAIS DA CPL.



PROCESSOS DE GESTÃO E DE SUPORTE À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL E DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NOS SERVIÇOS CENTRAIS DA CPL. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO D. NUNO ÁLVARES PEREIRA E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos 2025

### AUTOR

Casa Pia de Lisboa, I.P.

Avenida do Restelo, n.º 1 - 1449-008 Lisboa

T 213 614 000

E [sec.servicoscentrais@casapia.pt](mailto:sec.servicoscentrais@casapia.pt)

I <https://www.casapia.pt>

### DATA DE REVISÃO

30/07/2025

ÍNDICE .....	1
1. Nota Introdutória .....	4
2. A Casa Pia de Lisboa, I.P. ....	5
2.1. Enquadramento.....	5
2.2. Missão, Visão, Valores e Compromissos de Qualidade.....	7
2.3. Estrutura Orgânica .....	8
3. Estratégia e Objetivos.....	9
3.1. Objetivos Estratégicos 2024-2026.....	9
3.2. Objetivos Operacionais e Indicadores .....	10
4. Objetivos Operacionais em QUAR.....	54
5. Recursos .....	59
5.1 Recursos Humanos .....	59
5.2. Recursos Financeiros.....	60
6. Formação .....	62
7. Plano de Prevenção e Integridade da CPL, I.P. ....	63
8. Acompanhamento e Avaliação .....	64
9. Anexos .....	65

## 1. Nota Introdutória

A Casa Pia de Lisboa, I.P. (doravante designada CPL, I.P.), apresenta o seu Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos (PAORH) para o ano de 2025, sustentado numa lógica de crescimento e continuidade dos desafios a que tem vindo a responder, mas acrescentando-lhe a ambição própria de uma marca e identidade na área da infância e juventude.

Visando a realização plena do estipulado no Plano Estratégico, aprovado para o triénio 2024-2026, o planeamento de objetivos e atividades para 2025 encontram-se suportados em indicadores de desempenho, de forma a aferir os resultados alcançados, no quadro dos meios humanos e financeiros que a Instituição dispõe em cada ano civil.

Em 2025, pretende-se prosseguir com a operacionalização de um conjunto de iniciativas, atividades e projetos, que promovam respostas educativas e formativas de referência, que garantam a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais, melhorem as relações com as partes interessadas, reforcem o modelo de gestão, garantam a sustentabilidade organizacional, assim como desenvolvam e valorizem as pessoas, incorporando nestas iniciativas, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O presente documento encontra-se alinhado com os diversos suportes teóricos nacionais e internacionais de orientação estratégica no âmbito da missão e no que respeita ao Acolhimento Residencial e Familiar destacam-se a Convenção sobre os Direitos da Criança, a Agenda 2030 para um Desenvolvimento Sustentável, a Estratégia da União Europeia para os Direitos da Criança e Garantia Europeia para a Infância, a Estratégia da União Europeia para a Juventude, a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Plano de Ação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2022-2025 e o Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030.

No âmbito da Educação e Formação o PAORH teve como documentação de suporte, nacional e internacional, os referenciais do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o Catálogo Nacional de Qualificações da Agência Nacional de Qualificações (ANQEP), a Agenda para Novas Competências na Europa e o Mercado Único Digital, o Pacto Ecológico Europeu e o Plano Estratégico para as Tecnologias Energéticas, bem como, a legislação em vigor.

## 2. A Casa Pia de Lisboa, I.P.

### 2.1. Enquadramento

A CPL, I.P. é um Instituto Público que tem por missão integrar e proteger crianças e adolescentes, designadamente as desprovidas de meio familiar adequado. Esta Missão é garantida através de duas áreas:

- Área da Educação e Formação, com percursos educativos inclusivos, assentes numa escolaridade prolongada, num ensino profissional de qualidade e numa aposta na integração profissional.
- Área da Promoção e Proteção de crianças e jovens em perigo. Nesta área, interessa sublinhar a participação da CPL, I.P no Sistema Integrado de Acolhimento Residencial e Familiar do Distrito de Lisboa, no âmbito do qual de forma concertada e colaborativa, planifica, capacita e avalia o Plano Estratégico Integrado para a Infância, Juventude e Família, articulado com o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.) e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).

Neste sentido, executa medidas de acolhimento residencial, em equipamentos ajustados às necessidades e especificidades das crianças e jovens sujeitas a medidas de colocação, executa também a medida de Acolhimento familiar.

Ainda na área das pessoas com deficiência, garante respostas para surdos e surdocegos, através da ação de dois equipamentos que incluem lar residencial, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, e o desenvolvimento de atividades, projetos ou programas que se julguem oportunos ou indicados ao desenvolvimento e inclusão social desta população. Destaque ainda para as intervenções transversais proporcionadas por dois equipamentos, responsáveis pela gestão do património documental, cultural e artístico da CPL, I.P., bem como de programas de educação e animação agroambiental.

A Casa Pia de Lisboa, I.P. está integrada na administração indireta do Estado, sob a tutela do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), é dotada de autonomia administrativa e financeira, com património próprio. É ainda dotada de autonomia técnica

e pedagógica, que compreende a capacidade de intervenção nas áreas sociais, educativas e formativas, com observância das orientações definidas pelo Ministério da Tutela (MT) e das que sejam seguidas no Ministério da Educação (ME), com garantia do reconhecimento oficial para todos os ciclos, níveis e formas de ensino ministrados, nos termos da lei em vigor.

Este PAORH tem presente os 17 (dezassete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, considerando o caráter preventivo e de promoção do desenvolvimento individual de cada criança e jovem, e para o triénio 2024-2026 confere resposta direta a 10 (dez) destes objetivos.



## 2.2. Missão, Visão, Valores e Compromissos de Qualidade

### Missão

- Integrar crianças e jovens, garantindo-lhes percursos educativos e formativos inclusivos de qualidade e, sempre que necessário, acolhend-os.

### Visão

- Ser uma referência nacional e internacional no Acolhimento, Educação, Formação e Inclusão de Crianças e Jovens.

### Valores

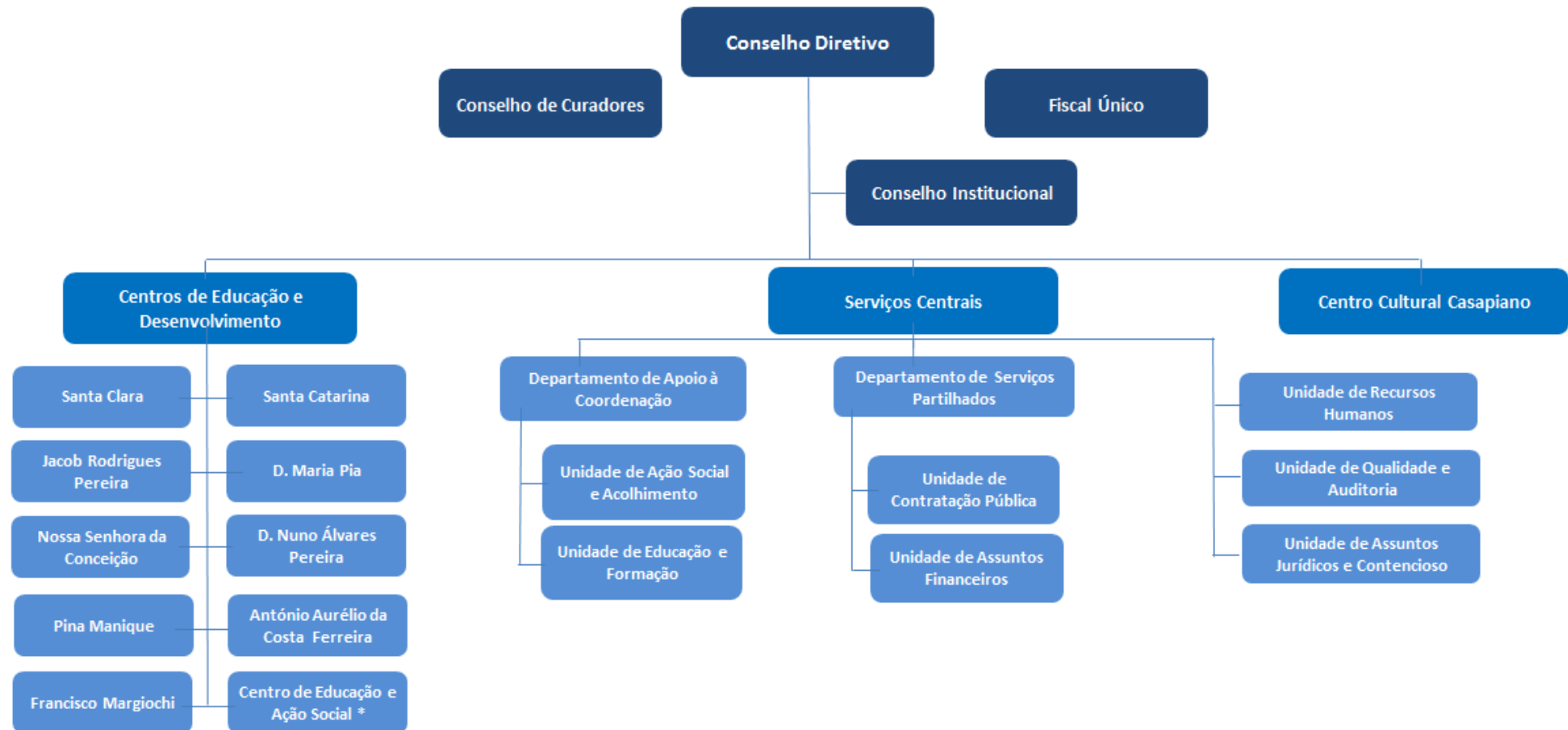
- Autonomia;
- Participação;
- Prevenção;
- Responsabilidade;
- Solidariedade;
- Inovação;
- Ética.

### Compromissos de Qualidade

- Orientação para as Crianças e Jovens e suas Famílias;
- Cumprimento das exigências estatutárias e regulamentares;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Gestão das relações com as partes interessadas;
- Envolvimento das Pessoas;
- Sustentabilidade Ambiental.

### 2.3. Estrutura Orgânica

Conforme os estatutos da CPL, I.P., aprovados pela portaria nº 24/2013 de 24 de janeiro, apresenta-se o Organograma da Instituição:

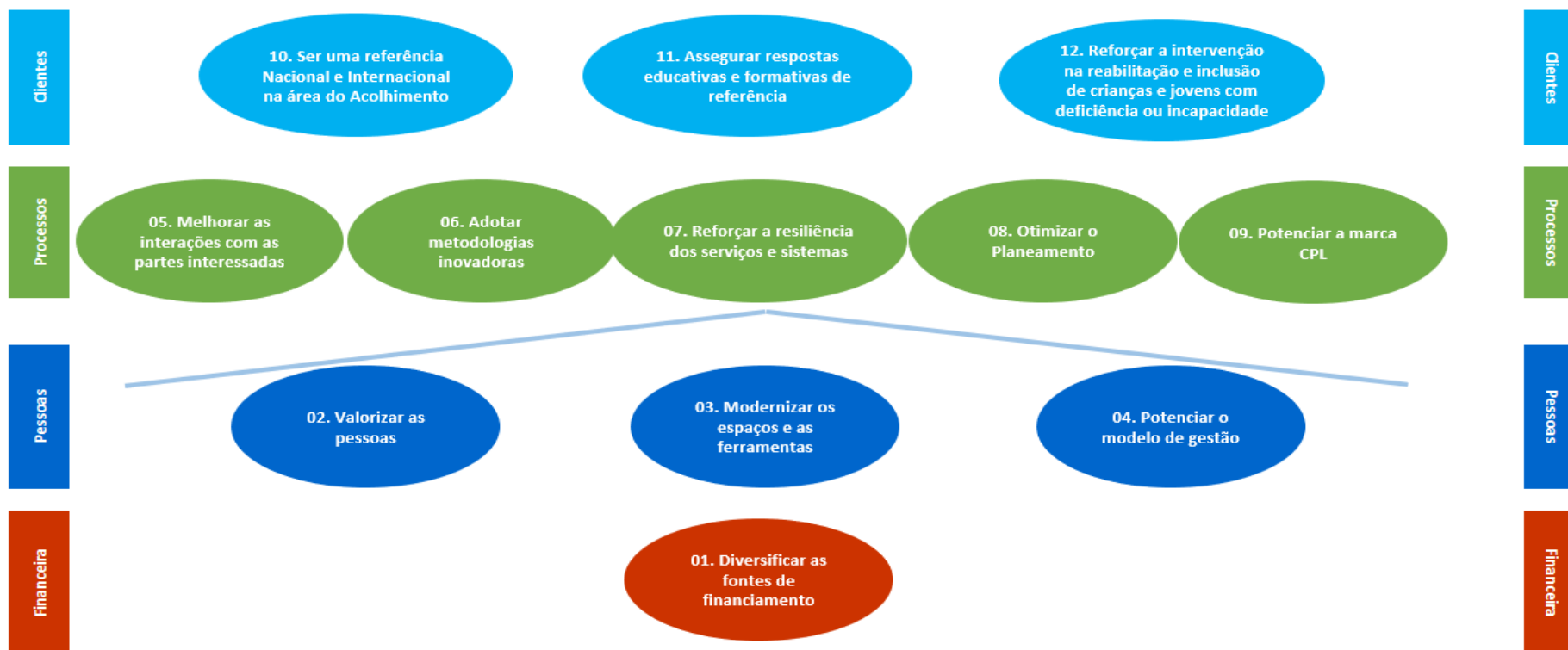


\* Em Processo de extinção: Despacho 17D/2015/SE SS, de 18/02/2015.

### 3. Estratégia e Objetivos

#### 3.1. Objetivos Estratégicos 2024-2026

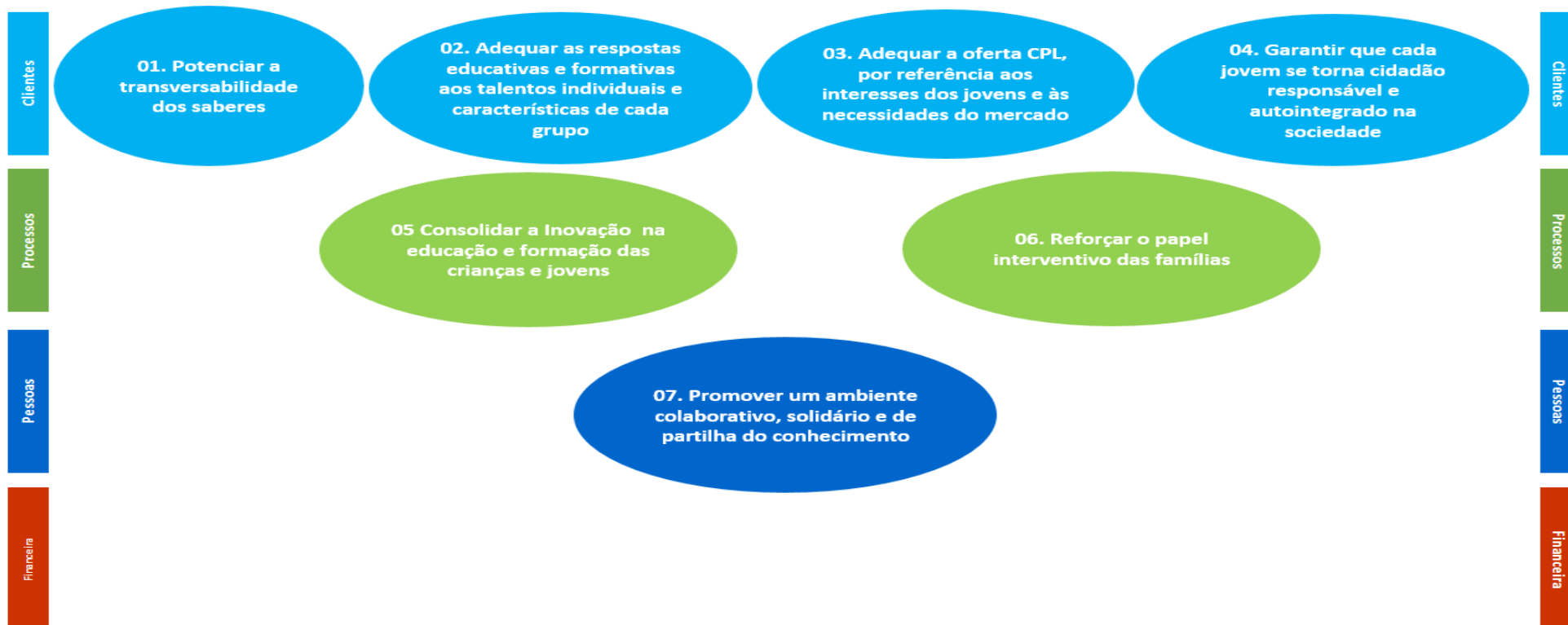
O Mapa Estratégico da CPL, I.P., para o biénio 2024-2026, encontra-se estruturado de acordo com o *Balanced Scorecard*, incorporando 12 objetivos estratégicos enquadrados em 4 (quatro) perspetivas: Financeira, Pessoas, Processos e Clientes



### 3.2. Objetivos Operacionais e Indicadores

Para a concretização do mapa estratégico foram trabalhados pelo Conselho Diretivo os objetivos estratégicos, desdobrando a estratégia em 6 (seis) Mapas Operacionais:

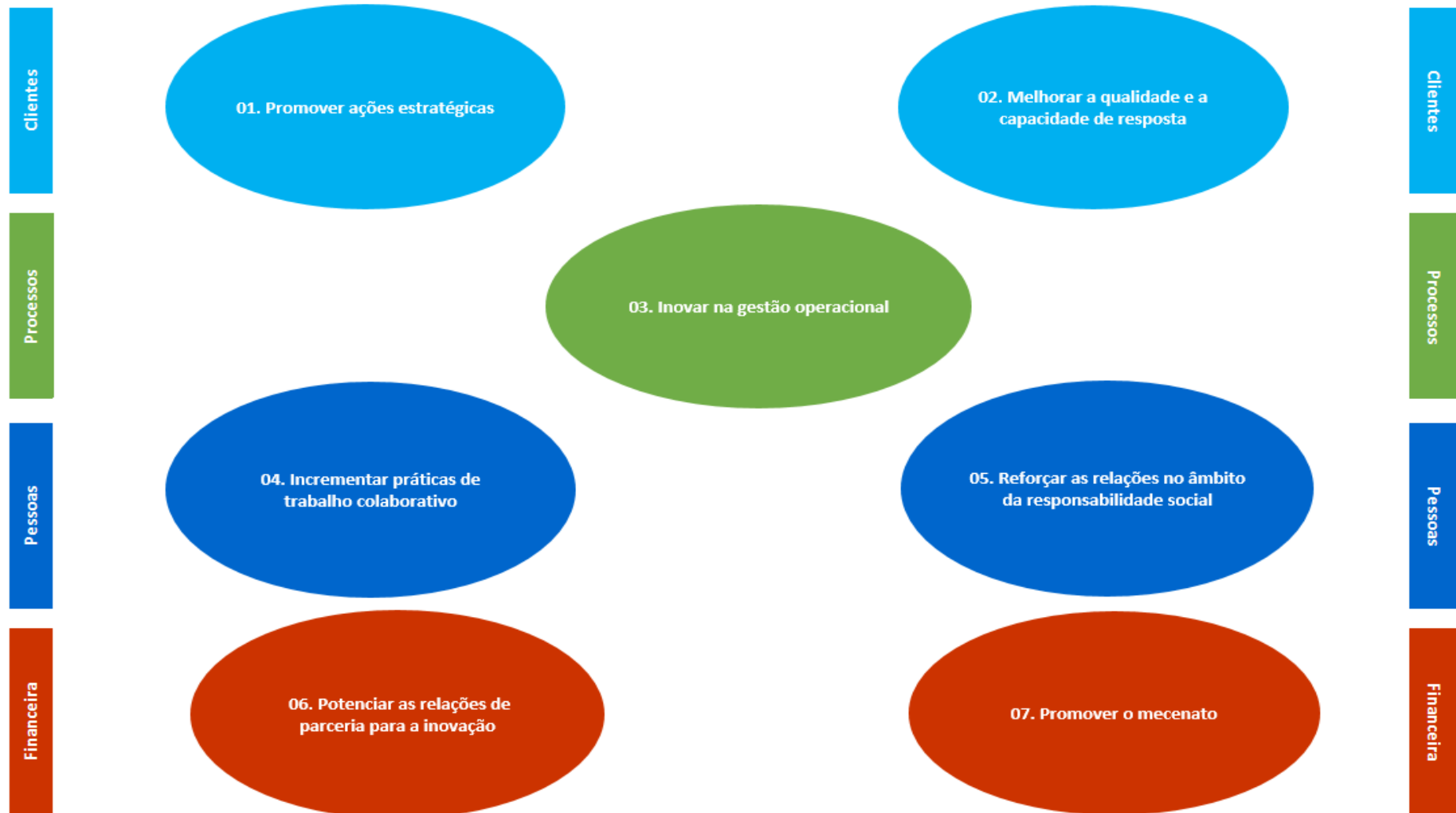
#### MO01. Promover respostas educativas e formativas de referência



✚ MO02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais



✚ MO03. Melhorar as relações com as partes interessadas

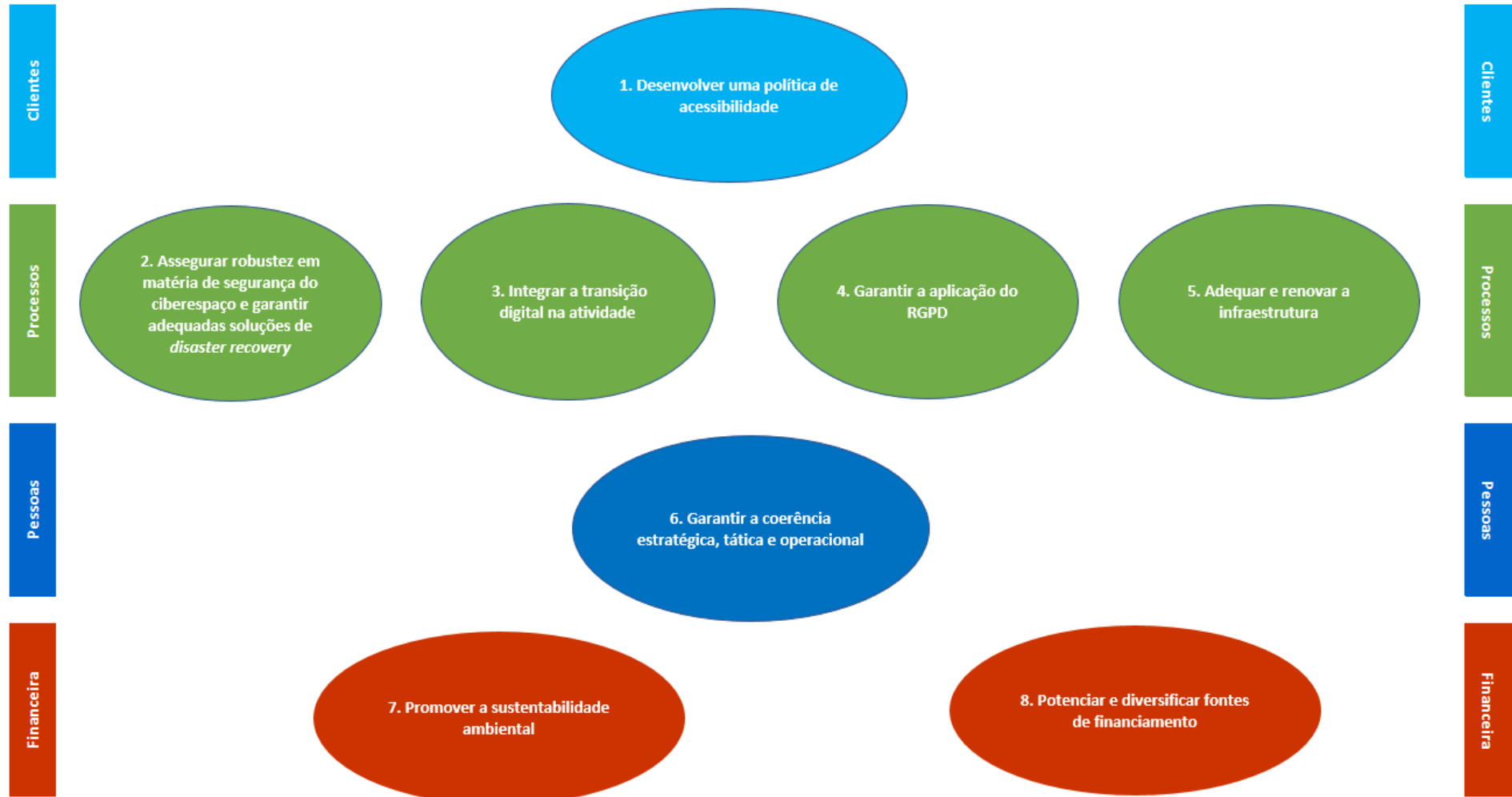


MO04. Reforçar o modelo de gestão





MO05. Garantir a sustentabilidade organizacional





MO06. Valorizar as pessoas



Para cada um dos 6 (seis) mapas operacionais por objetivos estratégicos foram identificados objetivos operacionais e indicadores do mapa operacional, para concretizar a estratégia delineada pela CPL, I.P. A tabela infra integra a informação relativa ao n.º de indicadores por objetivo e mapa operacional.

INDICADORES POR OBJETIVO ESTRATÉGICO E MAPA OPERACIONAL													
MO/OE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
O1						4					19		23
O2										15		4	19
O3	2				10								12
O4				7					9				16
O5			2			2	8	6					18
O6		19	1										20
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>108</b>

Alteração do n.º de indicadores, decorrente da revisão, de 111 para 108.

## MAPA OPERACIONAL 01

### Promover respostas educativas e formativas de referência

01. Potenciar a transversabilidade dos saberes
02. Adequar as respostas educativas e formativas aos talentos individuais e características de cada grupo
03. Adequar a oferta CPL, por referência aos interesses dos jovens e às necessidades do mercado
04. Garantir que cada jovem se torna cidadão responsável e autointegrado na sociedade
05. Consolidar a inovação na educação e formação das crianças e jovens
06. Reforçar o papel interventivo das famílias
07. Promover um ambiente colaborativo, solidário e de partilha do conhecimento



M01. Promover respostas educativas e formativas de referência								OE 06 e 11	
OO1 Potenciar a transversabilidade dos saberes									
<b>% de turmas do ensino básico e secundário envolvidas em projetos de natureza interdisciplinar.</b>									
OE06.MO01. OO01.IM01	Fórmula	[Nº de turmas do ensino básico e secundário envolvidas em projetos de natureza interdisciplinar / Nº total turmas do ensino básico e secundário] x 100						Meta	75%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	40%	Eficácia	%	(+)	junho				
<b>% de turmas da formação de dupla certificação envolvidas em projetos de natureza interdisciplinar.</b>									
OE06.MO01. OO01.IM02	Fórmula	(N.º de turmas da formação de dupla certificação envolvidas em projetos de natureza interdisciplinar / Nº total turmas da formação de dupla certificação) x 100						Meta	75%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	40%	Eficácia	%	(+)	junho				
<b>N.º de crianças e jovens em REF envolvidos em ações de Educação e Animação agroambiental</b>									
OE11.MO01. OO01.IM03	Fórmula	$\Sigma$ de crianças e jovens em REF envolvidas em ações de Educação e Animação agroambiental						Meta	1250
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	125
	20%	Eficácia	N.º	(+)	março, junho, dezembro				

M01. Promover respostas educativas e formativas de referência								OE 06 e 11	
OO2 Adequar as respostas educativas e formativas aos talentos individuais e características de cada grupo.									
Taxa de sucesso escolar no final dos ciclos do ensino básico									
OE11.M001. OO02.IM01	Fórmula	[Nº de crianças e jovens que concluíram o EB (1º, 2º e 3º ciclo) no ano letivo n / Nº total de crianças e jovens que frequentaram o ano terminal do EB (1º, 2º e 3º ciclo) no ano letivo n] x 100						Meta	87%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	4 p.p.
	25%	Eficácia	%	(+)	janeiro, abril, junho, setembro			QUAR	
Taxa de sucesso formativo no final de cada curso/nível									
OE11.M001. OO02.IM02	Fórmula	[Nº de jovens que concluíram o curso/nível no ano letivo n / Nº total de jovens que frequentaram o curso/nível (ano terminal) no ano letivo n] x 100						Meta	80%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	25%	Eficácia	%	(+)	janeiro, abril, junho, setembro, dezembro			QUAR	
% de jovens no final do curso/nível 4, intervencionados pela CPL, em risco de abandono									
OE11.M001. OO02.IM03	Fórmula	[Nº de jovens finalistas, com 18 ou mais anos, sinalizados por absentismo/Nº total de jovens, com 18 anos ou mais, que frequentam os anos terminais no ano letivo n] x 100						Meta	8%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	4 p.p.
	15%	Eficácia	%	(-)	janeiro, abril, junho				
Taxa de sucesso no final do ciclo/nível de crianças e jovens abrangidos por medidas adicionais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão									
OE11.M001. OO02.IM04	Fórmula	[Nº de crianças e jovens com sucesso, abrangidos por medidas adicionais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no ano letivo n / Nº total de crianças e jovens (no final do ciclo/nível), abrangidos por medidas adicionais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no ano letivo n] x 100						Meta	85%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	10%	Eficácia	%	(+)	junho				
Taxa de sucesso escolar no final do ensino secundário científico-humanístico. [NOVO]									
OE11.M001. OO02.IM05	Fórmula	[Nº de jovens que concluíram o ESCH no ano letivo n / Nº total de jovens que frequentaram o ano terminal do ESCH no ano letivo n] x 100						Meta	70%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	25%	Eficácia	%	(+)	janeiro, abril, junho, setembro				

M01. Promover respostas educativas e formativas de referência								OE 06 e 11	
OO3 Adequar a oferta CPL, por referência aos interesses dos jovens e às necessidades do mercado									
Taxa de satisfação global das crianças e jovens em REF									
OE11.M001. OO03.IM01	Fórmula	[ $\Sigma$ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / Nº Total de respostas válidas (todos os níveis)] x 100						Meta	69%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	10 p.p.
	40%	Qualidade	%	(+)	maio			QUAR	
N.º de iniciativas/ações implementadas decorrentes das propostas das empresas parceiras									
OE11.M001. OO03.IM02	Fórmula	$\Sigma$ de iniciativas/ações implementadas decorrentes das propostas (elegíveis) das empresas parceiras						Meta	3
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	15%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				
Nº de cursos de nível 4 considerados na oferta formativa, atendendo às preferências manifestadas pelos alunos em sede de auscultação. [NOVO]									
OE11.M001. OO03.IM03	Fórmula	$\Sigma$ de cursos de nível 4 considerados na oferta formativa (AL 24/25), atendendo às preferências manifestadas pelos alunos em sede de auscultação.						Meta	3
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	25%	Eficácia	N.º	(+)	janeiro				
REVISTO % de jovens certificados, no âmbito do Projeto "Abraçar o Vento". [NOVO]									
OE11.M001. OO03.IM04	Fórmula	[Nº de jovens certificados/Nº total de jovens com plano de formação, a concluir até à data de avaliação] x 100						Meta	60%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	20%	Eficácia	%	(+)	dezembro				
Objeto de Revisão: Alteração da meta de 80% para 60%									

M01. Promover respostas educativas e formativas de referência

OE 06 e 11

OO4 Garantir que cada jovem se torna cidadão responsável e autointegrado na sociedade

% de crianças e jovens em REF com registos de certificados relativos a participações cívicas, voluntariado e/ou atividades/projetos no âmbito da Educação para a Cidadania									
OE11.MO01. OO04.IM01	Fórmula	[Nº de crianças e jovens com registos de certificados relativos a participações cívicas, voluntariado e/ou atividades/projetos no âmbito da Educação para a Cidadania (anos terminais) / Nº total de crianças e jovens em REF (anos terminais)] x 100						Meta	70%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	25%	Eficácia	%	(+)	março, agosto			Tolerância	5 p.p.
% de crianças e jovens com competências sociais e pessoais adquiridas no final de cada ciclo/nível									
OE11.MO01. OO04.IM02	Fórmula	[Nº de crianças e jovens com competências sociais e pessoais adquiridas (anos terminais) / Nº total de crianças e jovens em REF (anos terminais)] x 100						Meta	80%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	40%	Qualidade	%	(+)	março, agosto			Tolerância	5 p.p.
% de jovens integrados nas empresas, com relação contratual, onde realizaram FCT (Formação em Contexto de Trabalho). [NOVO]									
OE11.MO01. OO04.IM04	Fórmula	[Nº total de jovens integrados nas empresas, com relação contratual, onde realizaram FCT no ano letivo n / Nº total de jovens que realizaram FCT (cursos de nível 4 ou equivalente/anos terminais) no ano letivo n ] x 100						Meta	25%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	35%	Eficácia	%	(+)	outubro, dezembro			Tolerância	5 p.p.

M01. Promover respostas educativas e formativas de referência								OE 06 e 11	
OO5 Consolidar a inovação na educação e formação das crianças e jovens									
N.º de turmas abrangidas pela Escola Virtual									
OE11.MO01. OO05.IM01	Fórmula	$\Sigma$ de turmas abrangidas pela Escola Virtual						Meta	70
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	7
	10%	Qualidade	N.º	(+)	janeiro	40 266,59			
% de projetos interdisciplinares (ensino básico e secundário) realizados com envolvimento de parcerias externas, no quadro das temáticas desenvolvidas.									
OE06.MO01. OO05.IM04	Fórmula	$\frac{\text{N.º de projetos interdisciplinares (ensino básico e secundário) realizados com envolvimento de parcerias externas}}{\text{N.º total projetos interdisciplinares (ensino básico e secundário) realizados}} \times 100$						Meta	75%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	20%	Qualidade	%	(+)	junho				
% de projetos interdisciplinares (formação de dupla certificação) realizados com envolvimento de parcerias externas, no quadro das temáticas desenvolvidas.									
OE06.MO01. OO05.IM05	Fórmula	$\frac{\text{N.º de projetos interdisciplinares (formação de dupla certificação) realizados com envolvimento de parcerias externas}}{\text{N.º total projetos interdisciplinares (formação de dupla certificação) realizados}} \times 100$						Meta	75%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	20%	Qualidade	%	(+)	junho				
Taxa de fidelização dos mentores, no âmbito do projeto de mentoria "2BeBetter" [NOVO]									
OE11.MO01. OO05.IM06	Fórmula	$\frac{\text{N.º de mentores à data}}{\text{N.º total de mentores definidos para o ano letivo n}} \times 100$						Meta	90%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	25%	Eficácia	%	(+)	janeiro, abril, junho				
Taxa de fidelização dos jovens abrangidos pelo projeto de mentoria "2BeBetter" [NOVO]									
OE11.MO01. OO05.IM07	Fórmula	$\frac{\text{N.º de jovens no projeto de mentoria à data}}{\text{N.º total de jovens definidos para o projeto de mentoria, no ano letivo n}} \times 100$						Meta	90%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	25%	Eficácia	%	(+)	janeiro, abril, junho				

**M01. Promover respostas educativas e formativas de referência**

**OE 06 e 11**

**OO6 Reforçar o papel interventivo das famílias**

Taxa de abrangência de EE, de educandos até aos 18 anos (completos até 31 de dez), em ações de reforço de competências parentais implementados nos CED tipo 2, por equipas multidisciplinares.

OE11.MO01. OO06.IM01	<b>Fórmula</b>	[Nº de EE de educandos, até aos 18 anos, abrangidos por ações de reforço de competências parentais / Nº total de EE de educandos até aos 18 anos (completos até 31 de dez)] x 100						<b>Meta</b>	40%
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	5 p.p.
	50%	Eficácia	%	(+)	março, junho				

Nº de ações/iniciativas desenvolvidas com a intervenção colaborativa das famílias dos educandos da Educação Pré-escolar, Ensino Básico ou Equivalente.

OE11.MO01. OO06.IM02	<b>Fórmula</b>	( $\Sigma$ de ações/iniciativas desenvolvidas com a intervenção colaborativa das famílias dos educandos da Educação Pré-escolar, Ensino Básico ou Equivalente.						<b>Meta</b>	15
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	2
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho				

**OO7 Promover um ambiente colaborativo, solidário e de partilha de conhecimento**

N.º de boletins pedagógicos elaborados, em formato digital, com partilha de saberes.

OE11.MO01. OO07.IM01	<b>Fórmula</b>	$\Sigma$ de boletins pedagógicos elaborados, em formato digital, com partilha de saberes						<b>Meta</b>	10
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	2
	100%	Eficácia	N.º	(+)	junho				

## MAPA OPERACIONAL 02

### Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais

01. Potenciar a capacidade colaborativa da relação com as famílias
02. Assegurar o desenvolvimento da resposta Acolhimento Familiar
03. Consolidar respostas dirigidas às crianças e jovens com deficiência ou necessidade de suporte à aprendizagem
04. Incrementar dinâmicas de parcerias estratégicas a nível nacional e internacional
05. Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial
06. Reforçar a participação dos jovens em ações de cidadania ativa
07. Incrementar a produção e divulgação de recursos acessíveis e em multiformato
08. Potenciar a intervenção na área da prevenção do risco das crianças e jovens
09. Aumentar o ambiente colaborativo e de partilha de experiências



M02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais								OE 10 e 12	
<b>OO1 Potenciar a capacidade colaborativa da relação com as famílias</b>									
% de famílias elegíveis abrangidas por intervenções unifamiliares									
OE10.MO02. OO01.IM01	Fórmula	(Nº de famílias elegíveis abrangidas por intervenções unifamiliares / Nº total de famílias elegíveis) x 100						Meta	75%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Qualidade	%	(+)	junho, dezembro				
% de famílias elegíveis abrangidas por intervenções multifamiliares									
OE10.MO02. OO01.IM02	Fórmula	(Nº de famílias elegíveis abrangidas por intervenções multifamiliares / Nº total de famílias elegíveis) x 100						Meta	75%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Qualidade	%	(+)	junho, dezembro				
<b>OO2 Assegurar o desenvolvimento da resposta Acolhimento Familiar (AF)</b>									
REVISITO N.º de iniciativas de divulgação do Acolhimento Familiar realizadas									
OE10.MO02. OO02.IM01	Fórmula	$\Sigma$ de iniciativas de divulgação do Acolhimento Familiar realizadas						Meta	50
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5
	60%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				
Objeto de Revisão: Alteração da meta de 60 para 50									
N.º de manifestações de interesse no âmbito do Acolhimento Familiar									
OE10.MO02. OO02.IM02	Fórmula	$\Sigma$ de manifestações de interesse no âmbito do Acolhimento Familiar						Meta	80
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	8
	40%	Eficácia	N.º	(+)	março, junho, setembro, dezembro			QUAR	

M02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais								OE 10 e 12	
<b>OO3 Consolidar respostas dirigidas às crianças e jovens com deficiência ou necessidade de suporte à aprendizagem</b>									
<b>% de crianças e jovens da rede CPL sinalizados e abrangidos pelo CRIA</b>									
OE12.MO02. OO03.IM01	Fórmula	(Nº de crianças e jovens da rede CPL abrangidos pelo CRIA / Nº total de crianças e jovens da rede CPL sinalizados para intervenção do CRIA) x 100						Meta	85%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	60%	Eficácia	%	(+)	junho, dezembro				
<b>Taxa de execução das medidas do plano de transição sustentável de pessoas adultas com deficiências sensoriais</b>									
OE12.MO02. OO03.IM02	Fórmula	(Nº de medidas implementadas / Nº total de medidas vertidas no plano de transição) x 100						Meta	85%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	40%	Eficiência	%	(+)	março, junho, setembro, dezembro				
<b>IMPLOÇÃO % de crianças e jovens fora da rede CPL abrangidas/os pelo CRIA [NOVO]</b>									
OE12.MO02. OO03.IM03	Fórmula	(Nº de crianças e jovens fora da rede CPL abrangidos pelo CRIA / Nº total de crianças e jovens fora da rede CPL sinalizados para intervenção do CRIA) x 100						Meta	50%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	0%	Eficácia	%	(+)	junho, dezembro				
<b>OO4 Incrementar dinâmicas de parcerias estratégicas a nível nacional e internacional</b>									
<b>N.º de iniciativas desenvolvidas com entidades nacionais e internacionais</b>									
OE10.MO02. OO04.IM01	Fórmula	$\Sigma$ de iniciativas desenvolvidas com entidades nacionais e internacionais						Meta	5
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	100%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				

M02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais								OE 10 e 12	
OO5 Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial									
Taxa de satisfação global das crianças e jovens em AR (CA) [NOVO]									
OE10.MO02. OO05.IM01.1	Fórmula	$(\Sigma \text{ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" } / \text{ N}^\circ \text{ total de respostas válidas (todos os níveis)}) \times 100$						Meta	68%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	25%	Qualidade	%	(+)	setembro				
Taxa de satisfação global dos jovens em AR (AA) [NOVO]									
OE10.MO02. OO05.IM01.2	Fórmula	$(\Sigma \text{ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" } / \text{ N}^\circ \text{ total de respostas válidas (todos os níveis)}) \times 100$						Meta	79%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	25%	Qualidade	%	(+)	setembro			QUAR	
Taxa de satisfação global das famílias/responsáveis parentais de crianças e jovens em Acolhimento Residencial									
OE10.MO02. OO05.IM02	Fórmula	$(\Sigma \text{ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" } / \text{ N}^\circ \text{ total de respostas válidas (todos os níveis)}) \times 100$						Meta	62%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	20%	Qualidade	%	(+)	setembro				
N.º de respostas de acolhimento reconfiguradas/novas									
OE10.MO02. OO05.IM03	Fórmula	$(\Sigma \text{ de respostas de acolhimento reconfiguradas/novas})$						Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	15%	Qualidade	N.º	(+)	junho, dezembro				
Taxa de satisfação dos parceiros [NOVO]									
OE10.MO02. OO05.IM04	Fórmula	$(\Sigma \text{ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" } / \text{ N}^\circ \text{ total de respostas válidas (todos os níveis)}) \times 100$						Meta	55%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	15%	Qualidade	%	(+)	setembro				

M02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais								OE 10 e 12	
<b>OO6 Reforçar a participação dos jovens em ações de cidadania ativa</b>									
N.º de crianças e jovens em respostas sociais envolvidos em ações de cidadania ativa.									
OE10.MO02. OO06.IM01	Fórmula	Σ de crianças e jovens em respostas sociais envolvidos em ações de cidadania ativa.						Meta	70
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	50%	Eficácia	N.º	(+)	março, junho, setembro, dezembro			Tolerância	7
N.º de crianças e jovens em respostas sociais envolvidos em ações de Animação Agroambiental.									
OE10.MO02. OO06.IM02	Fórmula	Σ e crianças e jovens em respostas sociais envolvidos em ações de Animação Agroambiental.						Meta	80
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho, setembro, dezembro			Tolerância	8
<b>OO7 Incrementar a produção e divulgação de recursos acessíveis e em multiformato</b>									
N.º de materiais produzidos acessíveis e em multiformato									
OE12.MO02. OO07.IM01	Fórmula	Σ de materiais produzidos acessíveis e em multiformato						Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	50%	Qualidade	N.º	(+)	junho, dezembro			Tolerância	1
<b>REVISTO</b> N.º de ações de sensibilização realizadas na área da inclusão									
OE12.MO02. OO07.IM02	Fórmula	Σ de ações de sensibilização realizadas na área da inclusão						Meta	11
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro			Tolerância	3
Objeto de Revisão: Alteração da meta de 8 para 11									

**M02. Garantir a qualidade e eficácia da intervenção das respostas sociais**

**OE 10 e 12**

**OO8 Potenciar a intervenção na área da prevenção do risco de crianças e jovens**

**REVISTO** N.º de visitantes externos provenientes de concelhos ainda não parceiros

OE10.M002. OO08.IM02	<b>Fórmula</b>	Σ de visitantes externos provenientes de concelhos ainda não parceiros						<b>Meta</b>	500
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	50
	100%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				
<b>Objeto de Revisão: Alteração da meta de 300 para 500</b>									

**OO9 Aumentar o ambiente colaborativo e de partilha de experiências**

N.º de sessões de intervenção/acompanhamento realizadas

OE10.M002. OO09.IM01	<b>Fórmula</b>	Σ de sessões de intervenção/acompanhamento realizadas						<b>Meta</b>	10
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	2
	50%	Qualidade	N.º	(+)	junho, dezembro				

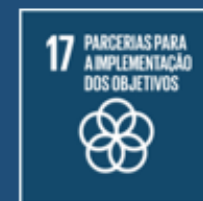
N.º de sessões temáticas realizadas

OE10.M002. OO09.IM02	<b>Fórmula</b>	Σ de sessões temáticas realizadas						<b>Meta</b>	4
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	1
	50%	Qualidade	N.º	(+)	junho, dezembro				

## MAPA OPERACIONAL 03

### Melhorar as relações com as partes interessadas

01. Promover ações estratégicas
02. Melhorar a qualidade e a capacidade de resposta
03. Inovar na gestão operacional
04. Incrementar práticas de trabalho colaborativo
05. Reforçar as relações no âmbito da responsabilidade social
06. Potenciar as relações de parceria para a inovação
07. Promover o mecenato



**M03. Melhorar as relações com as partes interessadas**
**OE 01 e 05**
**OO1 Promover ações estratégicas**
**Nº de ações estratégicas articuladas com parceiros de proximidade**

OE5.MO03. OO1.IM01	<b>Fórmula</b>	Σ de ações estratégicas articuladas com parceiros de proximidade						<b>Meta</b>	24
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	3
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				

**N.º de novos protocolos/acordos de parceria estabelecidos com entidades estratégicas**

OE5.MO03. OO1.IM02	<b>Fórmula</b>	Σ de novos protocolos/acordos de parceria estabelecidos com entidades estratégicas						<b>Meta</b>	12
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				

**OO2 Melhorar a qualidade e a capacidade de resposta**
**Taxa de satisfação dos utilizadores do Portal de Serviços**

OE5.MO03. OO2.IM01	<b>Fórmula</b>	$(\Sigma \text{ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / Nº total de respostas } ) \times 100$						<b>Meta</b>	80%
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	5 p.p.
	50%	Qualidade	%	(+)	junho, setembro, dezembro			QUAR	

**Taxa de satisfação das Entidades/Empresas quanto à Formação em Contexto de Trabalho**

OE5.MO03. OO2.IM02	<b>Fórmula</b>	$(\Sigma \text{ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / Nº total de respostas válidas } ) \times 100$						<b>Meta</b>	82%
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	5 p.p.
	50%	Qualidade	%	(+)	dezembro				

**M03. Melhorar as relações com as partes interessadas**

**OE 01 e 05**

**003 Inovar na gestão operacional IMPLOSÃO**

**IMPLOSÃO** Prazo para apresentação ao CD do Programa "Simplifica" [TRANSITADO]

OE5.MO03. OO03.IM01	Fórmula	Σ de meses para apresentação ao CD do Programa "Simplifica"						Meta	10
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	100%	Eficiência	N.º de meses	(-)	outubro				

**004 Incrementar práticas de trabalho colaborativo**

**N.º de iniciativas de partilha de boas práticas com parceiros**

OE5.MO03. OO04.IM01	Fórmula	Σ de iniciativas de partilha de boas práticas com parceiros						Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				

**N.º de iniciativas de divulgação da oferta formativa em conjunto com parceiros**

OE5.MO03. OO04.IM02	Fórmula	Σ de iniciativas de divulgação da oferta formativa em conjunto com parceiros						Meta	3
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho				

**M03. Melhorar as relações com as partes interessadas**
**OE 01 e 05**
**OO5 Reforçar as relações no âmbito da responsabilidade social**

N.º de ações de responsabilidade social realizadas na CPL por outras entidades									
OE5.MO03. OO05.IM01	Fórmula	Σ de ações de responsabilidade social realizadas na CPL por outras entidades						Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Qualidade	N.º	(+)	junho, dezembro				
N.º de locais/espacos da CPL intervencionados no âmbito da responsabilidade social externa									
OE5.MO03. OO05.IM02	Fórmula	Σ de locais/espacos da CPL intervencionados no âmbito da responsabilidade social externa						Meta	4
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Qualidade	N.º	(+)	junho, dezembro				
OO6 Potenciar as relações de parceria para a inovação									
N.º de parcerias estabelecidas pelo "Fab"									
OE5.MO03. OO06.IM01	Fórmula	Σ de parcerias estabelecidas pelo "Fab"						Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				
N.º de produtos inovadores criados pelo "Fab"									
OE5.MO03. OO06.IM02	Fórmula	Σ de produtos inovadores criados pelo "Fab"						Meta	4
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				

**M03. Melhorar as relações com as partes interessadas**

**OE 01 e 05**

**007 Promover o mecenato**

**N.º de cursos abrangidas pela ação do mecenato**

OE1.M003. OO07.IM01	Fórmula	Σ de cursos abrangidas pela ação do mecenato						Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	60%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				

**N.º de ações de reconhecimento dos beneméritos**

OE1.M003. OO07.IM02	Fórmula	Σ de ações de reconhecimento dos beneméritos						Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	40%	Eficácia	N.º	(+)	junho				

## MAPA OPERACIONAL 04

### Reforçar o modelo de gestão

01. Reforçar o reconhecimento da marca CPL
02. Reforçar a visibilidade da marca CPL
03. Melhorar a comunicação interna
04. Implementar Sistema de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação (EQAVET)
05. Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e Ambiente
06. Implementar o Sistema de Gestão da Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal



M04. Reforçar o modelo de gestão								OE 04 e 09	
<b>OO1 Reforçar o reconhecimento da marca CPL</b>									
<b>N.º de encontros técnico-científicos realizados</b>									
OE9.MO04. OO01.IM01	Fórmula	Σ de encontros técnico-científicos realizados						Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	30%	Eficácia	N.º	(+)	dezembro				
<b>REVISTO N.º de participações (como oradores/autores) em eventos/conferências/artigos técnicos</b>									
OE9.MO04. OO01.IM02	Fórmula	Σ de participações (como oradores/autores) em eventos/conferências						Meta	40
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5
	25%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				
<b>Objeto de Revisão: Alteração da meta de 15 para 40</b>									
<b>Taxa de incremento de visitantes ao núcleo museológico da CPL, por referência ao ano de 2023</b>									
OE9.MO04. OO01.IM03	Fórmula	[[N.º de visitantes ao núcleo museológico da CPL no ano n / N.º de visitantes ao núcleo museológico da CPL no ano 2023) - 1] x 100						Meta	75%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	20%	Eficácia	%	(+)	junho, dezembro				
<b>N.º de menções de excelência atribuídas como Entidade Empregadora Inclusiva [NOVO]</b>									
OE9.MO04. OO01.IM04	Fórmula	Σ de menções de excelência atribuídas como Entidade Empregadora Inclusiva						Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	25%	Qualidade	N.º	(+)	junho				

M04. Reforçar o modelo de gestão								OE 04 e 09	
OO2 Reforçar a visibilidade da marca CPL									
N.º de notícias favoráveis divulgadas nos órgãos de comunicação social/plataformas online externas									
OE9.MO04. OO02.IM01	Fórmula	Σ de notícias favoráveis divulgadas nos órgãos de comunicação social/plataformas online externas						Meta	60
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	20%	Eficácia	N.º	(+)	março, junho, setembro, dezembro			Tolerância	6
Taxa de crescimento de seguidores nas redes sociais da CPL, por referência ao ano de 2023									
OE9.MO04. OO02.IM02	Fórmula	[(N.º de seguidores nas redes sociais da CPL no ano n / N.º de seguidores nas redes sociais da CPL no ano 2023) - 1] x 100						Meta	15%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	15%	Eficácia	%	(+)	junho, dezembro			Tolerância	5 p.p.
Taxa de execução do plano de marketing institucional									
OE9.MO04. OO02.IM04	Fórmula	(N.º ações/atividades implementadas / N.º total de ações/atividades previstas para o ano) x 100						Meta	90%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	25%	Eficácia	%	(+)	junho, setembro, dezembro			Tolerância	5 p.p.
N.º de novas iniciativas emblemáticas/atuções externas									
OE9.MO04. OO02.IM05	Fórmula	Σ de novas iniciativas emblemáticas/atuções externas						Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	20%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro			Tolerância	1
<b>REVISTO</b> Taxa de crescimento do n.º de publicações (conteúdos multimédia), por referência ao ano de 2023									
OE9.MO04. OO02.IM06	Fórmula	[(N.º de publicações (conteúdos multimédia) no ano n / N.º total de publicações (conteúdos multimédia) no ano 2023) - 1] x 100						Meta	35%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos		
	20%	Eficácia	%	(+)	junho, dezembro			Tolerância	5 p.p.
Objeto de Revisão: Alteração da meta de 30% para 35%									

**M04. Reforçar o modelo de gestão**
**OE 04 e 09**
**OO3 Melhorar a comunicação interna**

Taxa de satisfação dos trabalhadores na dimensão "comunicação interna"									
Fórmula		$(\Sigma \text{ do n}^\circ \text{ de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / N}^\circ \text{ total de respostas válidas}) \times 100$					Meta	62%	
OE04.MO04. OO03.IM02	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	60%	Qualidade	%	(+)	dezembro				
N.º de novas rubricas criadas na intranet [NOVO]									
Fórmula		$\Sigma \text{ de novas rubricas criadas na intranet}$					Meta	2	
OE04.MO04. OO03.IM03	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	20%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				
Prazo para a reformulação da Intranet [NOVO]									
Fórmula		$\Sigma \text{ de meses para a reformulação da Intranet}$					Meta	10	
OE04.MO04. OO03.IM04	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	20%	Eficiência	N.º de meses	(-)	maio	15 000,00			

**OO4 Implementar Sistema de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação (EQAVET) [NOVO]**

Prazo para apresentação ao CD da proposta de candidatura no âmbito do EQAVET [NOVO]									
Fórmula		$\Sigma \text{ de meses para apresentação ao CD da proposta de candidatura no âmbito do EQAVET}$					Meta	11	
OE04.MO04. OO04.IM01	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	100%	Eficiência	N.º de meses	(-)	novembro				

M04. Reforçar o modelo de gestão

OE 04 e 09

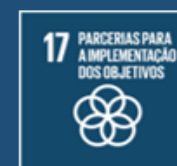
OO5 Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e Ambiente

Nº de novos locais abrangidos pela certificação (ISO 9001 e ISO 14001)									
Fórmula		Σ de novos locais abrangidos pela certificação						Meta	5
OE04.MO04. OO05.IM02	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	40%	Qualidade	N.º	(+)	dezembro	11 500,00			
Taxa de simplificação/revisão dos processos do sistema									
Fórmula		(Nº de processos do sistema simplificados/revistos / Nº total de processos do sistema) x 100						Meta	30%
OE04.MO04. OO05.IM03	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	25%	Qualidade	%	(+)	junho, dezembro				
Taxa de concretização das ações corretivas no prazo definido									
Fórmula		(Nº de ações corretivas concretizadas no prazo definido / Nº total de ações corretivas com prazo de implementação previsto para esse mesmo período) x 100						Meta	70%
OE04.MO04. OO05.IM04	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	35%	Eficiência	%	(+)	março, junho, setembro, dezembro				

## MAPA OPERACIONAL 05

### Garantir a sustentabilidade organizacional

01. Desenvolver uma política de acessibilidade
02. Assegurar robustez em matéria de segurança do ciberespaço e garantir adequadas soluções de disaster recovery
03. Integrar a transição digital na atividade
04. Garantir a aplicação do RGPD
05. Adequar e renovar a infraestrutura
06. Garantir a coerência estratégica, tática e operacional
07. Promover a sustentabilidade ambiental
08. Potenciar e diversificar fontes de financiamento



M05. Garantir a sustentabilidade organizacional								OE 03, 06, 07 e 08	
OO1 Desenvolver uma política de acessibilidade									
N.º de infraestruturas de acessibilidade implementadas									
OE07.M005. OO01.IM01	Fórmula	Σ de infraestruturas de acessibilidade implementadas						Meta	8
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro	134 253,50		QUAR	
N.º de certificações obtidas no âmbito de acessibilidades digitais [NOVO]									
OE07.M005. OO01.IM02	Fórmula	Σ de certificações obtidas no âmbito de acessibilidades digitais						Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	50%	Qualidade	N.º	(+)	dezembro				

**M05. Garantir a sustentabilidade organizacional**

**OE 03, 06, 07 e 08**

**OO2 Assegurar robustez em matéria de segurança do ciberespaço e garantir adequadas soluções de disaster recovery**

Taxa de implementação de sistemas de proteção avançada e ferramentas de análise e reporte									
OE07.MO05. OO02.IM01	Fórmula	(Nº de sistemas ou ferramentas implementadas / Nº total de sistemas e ferramentas previstas no âmbito (4)) x 100						Meta	25%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	30%	Eficácia	%	(+)	junho, dezembro	60 000,00			
Taxa de dados replicados em localização secundária									
OE07.MO05. OO02.IM02	Fórmula	(Volume de dados replicados em localização secundária / Volume de dados alojados em localização principal) x 100						Meta	20%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	35%	Eficácia	%	(+)	junho, dezembro	45 000,00			
Taxa de processos críticos com continuidade de negócio assegurada									
OE07.MO05. OO02.IM03	Fórmula	(Nº de processos críticos com continuidade de negócio assegurada / Total de processos críticos) x 100						Meta	50%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	35%	Qualidade	%	(+)	junho, dezembro	30 000,00			

**M05. Garantir a sustentabilidade organizacional**
**OE 03, 06, 07 e 08**
**OO3 Integrar a transição digital na atividade**

Taxa de cobertura de rede WIFI nos espaços de aprendizagem									
OE07.MO05. OO03.IM01	<b>Fórmula</b>	$(N^{\circ} \text{ de espaços de aprendizagem com cobertura WIFI} / N^{\circ} \text{ total de espaços de aprendizagem (n-1)}) \times 100$						<b>Meta</b>	30%
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	5 p.p.
	20%	Qualidade	%	(+)	junho, dezembro	350 000,00			
N.º de integrações da ferramenta colaborativa implementada com sistemas existentes									
OE06.MO05. OO03.IM02	<b>Fórmula</b>	$\Sigma \text{ de integrações da ferramenta colaborativa implementada com sistemas existentes}$						<b>Meta</b>	2
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	1
	20%	Qualidade	%	(+)	junho, dezembro	75 000,00			
REVISTO Taxa de desmaterialização de manuais escolares									
OE08.MO05. OO03.IM03	<b>Fórmula</b>	$(\text{Volume orçamental dispendido em manuais escolares no ano } n / \text{ Despesa total em manuais escolares no ano 2023}) \times 100$						<b>Meta</b>	20%
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	5 p.p.
	30%	Eficácia	%	(+)	dezembro				
Objeto de Revisão: Alteração da meta de 25% para 20%									
Taxa de incremento de equipamentos adequados à promoção de teletrabalho, por referência ao ano de 2023									
OE07.MO05. OO03.IM04	<b>Fórmula</b>	$[(\text{Equipamentos adequados à promoção de teletrabalho no ano } n / \text{ Equipamentos adequados à promoção de teletrabalho no ano 2023})] \times 100$						<b>Meta</b>	25%
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	5 p.p.
	30%	Eficácia	%	(+)	dezembro	100 000,00			

**M05. Garantir a sustentabilidade organizacional**
**OE 03, 06, 07 e 08**
**OO4 Garantir a aplicação do RGPD [NOVO]**
**N.º de auditorias aos sistemas de informação realizadas [NOVO]**

OE06.MO05. OO04.IM01	Fórmula	Σ de auditorias aos sistemas de informação realizadas						Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	100%	Qualidade	N.º	(+)	dezembro				

**OO5 Adequar e renovar a infraestrutura**
**% de afetação de potencial de investimento, suportado em receitas do OSS, à renovação de equipamentos afetos à componente técnica/tecnológica das respostas formativas**

OE03.MO05. OO05.IM01	Fórmula	(Dotação orçamental da RCE D07.01.10 - Equipamento básico / Dotação do agrupamento de despesas 07 - Despesas de Capital com fonte de financiamento OSS ) x 100						Meta	5%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1 p.p.
	50%	Eficácia	%	(+)	junho, dezembro				

**Nº de m2 de edificado reabilitado**

OE03.MO05. OO05.IM02	Fórmula	Σ de m2 de edificado reabilitado						Meta	1500
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	150
	50%	Qualidade	m2	(+)	junho, dezembro	990 000,00			

**IMPLOSÃO Prazo para a implementação de plataforma no âmbito das respostas sociais [NOVO]**

OE03.MO05. OO05.IM03	Fórmula	Σ de meses para a implementação de plataforma no âmbito das respostas sociais						Meta	10
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	0%	Eficiência	N.º de meses	(-)	outubro	100 000,00			

**M05. Garantir a sustentabilidade organizacional**
**OE 03, 06, 07 e 08**
**OO6 Garantir a coerência estratégica, tática e operacional**
**N.º de temáticas/informações estratégicas apresentadas**

OE08.MO05. OO06.IM01	<b>Fórmula</b>	$\Sigma$ de temáticas/informações estratégicas apresentadas						<b>Meta</b>	12
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	3
	60%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				

**N.º de atividades jurídicas e legislativas informativas realizadas**

OE08.MO05. OO06.IM02	<b>Fórmula</b>	$\Sigma$ de atividades jurídicas e legislativas informativas realizadas						<b>Meta</b>	2
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	1
	40%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				

**OO7 Promover a sustentabilidade ambiental**
**Taxa de incremento de potência elétrica em autoprodução de energias renováveis**

OE07.MO05. OO07.IM01	<b>Fórmula</b>	[[Potência elétrica instalada em autoprodução de energias renováveis no ano n / Potência elétrica instalada em autoprodução de energias renováveis no ano 2023) -1] x 100						<b>Meta</b>	25%
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	5 p.p.
	60%	Eficiência	%	(+)	setembro, dezembro				

**Nº de procedimentos aquisitivos alinhados com a estratégia nacional para as compras públicas ecológicas ECO360**

OE08.MO05. OO07.IM02	<b>Fórmula</b>	$\Sigma$ de procedimentos aquisitivos alinhados com a estratégia nacional para as compras públicas ecológicas ECO360						<b>Meta</b>	20
	<b>Peso</b>	<b>Tipo</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Monitorização</b>	<b>Orçamento (€)</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>Tolerância</b>	5
	40%	Qualidade	N.º	(+)	junho, dezembro			<b>QUAR</b>	

M05. Garantir a sustentabilidade organizacional

OE 03, 06, 07 e 08

O08 Potenciar e diversificar fontes de financiamento

Taxa de crescimento do volume de financiamento comunitário, excluindo outliers									
OE08.MO05. OO08.IM01	Fórmula	( Receita de financiamento comunitário executada no ano n - receita de outliers / Receita de financiamento comunitário executada em 2023 - receita de outliers) x 100						Meta	50%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	60%	Eficácia	%	(+)	dezembro				
Nº de outliers superiores (>= 4 x média) de financiamento comunitário (candidaturas aprovadas)									
OE08.MO05. OO08.IM02	Fórmula	Nº de candidaturas aprovadas que consubstanciem um financiamento >= 4 x a média de financiamento comunitário						Meta	1
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	40%	Eficácia	N.º	(+)	dezembro				

## MAPA OPERACIONAL 06

### Desenvolver e valorizar as pessoas

01. Promover a satisfação dos trabalhadores
02. Fomentar uma cultura de Corporate Wellness (bem-estar organizacional)
03. Diminuir o absentismo
04. Capacitar as pessoas
05. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores
06. Implementar a estratégia "CPL, I.P. Entidade AMIGA Da IDADE"
07. Implementar estratégias de retenção e atração
08. Promover a igualdade de género e não discriminação
09. Potenciar recursos formativos internos e externos



**M06. Desenvolver e valorizar as pessoas**

**OE 02 e 03**

**OO1 Promover a satisfação dos trabalhadores**

Taxa de execução das propostas de melhoria, previstas para o ano, decorrentes das oficinas de participação

OE02.MO06. OO01.IM01	Fórmula	(Nº de propostas de melhoria implementadas no ano / Nº total de propostas de melhoria previstas para o ano) x 100						Meta	80%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	25%	Eficácia	%	(+)	junho, setembro, dezembro			QUAR	

Índice anual de satisfação dos trabalhadores na dimensão "condições de trabalho"

OE02.MO06. OO01.IM02	Fórmula	Média de todas as respostas válidas na dimensão "condições de trabalho"						Meta	3,7
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0,1
	30%	Qualidade	N.º	(+)	dezembro				

N.º de espaços/locais renovados/reequipados com vista à melhoria das condições de trabalho

OE03.MO06. OO01.IM03	Fórmula	$\Sigma$ de espaços/locais renovados/reequipados com vista à melhoria das condições de trabalho						Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	20%	Qualidade	N.º	(+)	junho, dezembro	40 000,00			

Nº de oficinas de participação realizadas com vista à partilha do conhecimento e desenvolvimento profissional [NOVO]

OE02.MO06. OO01.IM04	Fórmula	$\Sigma$ de oficinas de participação realizadas com vista à partilha do conhecimento e desenvolvimento profissional						Meta	10
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	2
	25%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				

**M06. Desenvolver e valorizar as pessoas**
**OE 02 e 03**
**OO2 Fomentar uma cultura de Corporate Wellness (bem-estar organizacional)**

Nº de iniciativas realizadas no âmbito da prevenção da saúde mental, doença, diagnóstico precoce e adoção de estilos de vida saudáveis

OE02.MO06. OO02.IM01	Fórmula	Σ de iniciativas realizadas no âmbito da prevenção da saúde mental, doença, diagnóstico precoce e adoção de estilos de vida saudáveis						Meta	10
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	2
	50%	Eficiência	N.º	(+)	junho, setembro, dezembro			QUAR	

Taxa de implementação de medidas preventivas e/ou corretivas previstas para o ano, no âmbito da segurança no trabalho

OE02.MO06. OO02.IM02	Fórmula	(Nº de medidas preventivas e/ou corretivas implementadas no ano/ Nº total de medidas preventivas e/ou corretivas planeadas para o ano) x 100						Meta	78%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Eficiência	%	(+)	junho, setembro, dezembro	46 409,76		QUAR	

**OO3 Diminuir o absentismo**

N.º de medidas implementadas no âmbito do Plano de Combate ao Absentismo [NOVO]

OE02.MO06. OO03.IM02	Fórmula	Σ de medidas implementadas no âmbito do Plano de Combate ao Absentismo						Meta	2
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				

Taxa de redução de absentismo dos trabalhadores, por referência ao ano de 2023 [NOVO]

OE02.MO06. OO03.IM03	Fórmula	[1 - (Taxa de absentismo no ano n / Taxa de absentismo no ano 2023)] x 100						Meta	1%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0,2 p.p.
	50%	Eficácia	%	(+)	junho, dezembro				

M06. Desenvolver e valorizar as pessoas

OE 02 e 03

OO4 Capacitar as pessoas

Taxa de abrangência das ações de formação									
Fórmula		(Nº de participantes em ações de formação / Nº total de trabalhadores elegíveis ) x 100						Meta	90%
OE02.MO06. OO04.IM01	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	35%	Eficácia	%	(+)	junho, outubro				
Taxa de abrangência das ações de formação estratégica									
Fórmula		(Nº de participantes em ações de formação estratégica / Nº total de trabalhadores elegíveis ) x 100						Meta	90%
OE02.MO06. OO04.IM02	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	35%	Eficácia	%	(+)	junho, outubro				
Nº de edições do Programa de Mentoria para a Inovação e Liderança na Administração Pública (PMIL) em que a CPL participa.									
Fórmula		$\Sigma$ de edições do Programa de Mentoria para a Inovação e Liderança na Administração Pública (PMIL) em que a CPL participa.						Meta	1
OE02.MO06. OO04.IM03	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	0
	30%	Eficácia	N.º	(+)	dezembro				

**M06. Desenvolver e valorizar as pessoas**

**OE 02 e 03**

**OO5 Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores**

Nº de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas

OE02.MO06. OO05.IM01	Fórmula	Σ de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas						Meta	5
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	40%	Eficiência	N.º	(+)	junho, setembro, dezembro			QUAR	

% de trabalhadores elegíveis em teletrabalho

OE02.MO06. OO05.IM02	Fórmula	(Nº de trabalhadores elegíveis em teletrabalho / Nº total de trabalhadores elegíveis) x 100						Meta	70%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	60%	Eficiência	%	(+)	junho, dezembro			QUAR	

**OO6 Implementar a estratégia "CPL, I.P. Entidade AMIGA DA IDADE" [NOVO]**

Prazo para apresentação ao CD do Projeto "CPL, Entidade AMIGA da IDADE"

OE02.MO06. OO07.IM01	Fórmula	Σ de meses para apresentação ao CD do Projeto "CPL, Entidade AMIGA da IDADE" [NOVO]						Meta	11
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	1
	100%	Eficiência	N.º de meses	(-)	novembro			QUAR	

**M06. Desenvolver e valorizar as pessoas**
**OE 02 e 03**
**OO7 Implementar estratégias de retenção e atração**

Taxa de reposição de trabalhadores									
OE02.MO06. OO07.IM02	Fórmula	(Nº de trabalhadores admitidos/ Nº total de trabalhadores que saíram da CPL ) x 100						Meta	90%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Eficácia	%	(+)	dezembro				
Taxa de execução do Plano de retenção e atração dos trabalhadores qualificados [NOVO]									
OE02.MO06. OO07.IM03	Fórmula	(Nº de medidas implementadas no ano / Nº total de medidas previstas para o ano) x 100						Meta	60%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Eficácia	%	(+)	junho, dezembro				

**OO8 Promover a igualdade de género e não discriminação**

N.º de iniciativas de promoção da igualdade de género e não discriminação (trabalhadores) realizadas									
OE02.MO06. OO08.IM01	Fórmula	$\Sigma$ de iniciativas de promoção da igualdade de género e não discriminação (trabalhadores) realizadas						Meta	10
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	2
	50%	Eficiência	N.º	(+)	junho, setembro, dezembro			QUAR	
% de homens que partilham licença de 120/150 dias									
OE02.MO06. OO08.IM02	Fórmula	(Nº de homens que partilham licença de 120/150 dias / Nº total de homens que foram pais ) x 100						Meta	75%
	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	5 p.p.
	50%	Eficácia	%	(+)	junho, dezembro				

M06. Desenvolver e valorizar as pessoas

OE 02 e 03

OO9 Potenciar recursos formativos internos e externos

N.º de ações de formação disponibilizadas por entidades externas									
Fórmula		Σ de ações de formação disponibilizadas por entidades externas						Meta	10
OE02.MO06. OO09.IM01	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	2
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				
N.º de vagas disponibilizadas ao exterior nas ações de formação promovidas pela CPL									
Fórmula		Σ de vagas disponibilizadas ao exterior nas ações de formação promovidas pela CPL						Meta	20
OE02.MO06. OO09.IM02	Peso	Tipo	Unidade de Medida	Polaridade	Monitorização	Orçamento (€)	Recursos Humanos	Tolerância	2
	50%	Eficácia	N.º	(+)	junho, dezembro				

#### 4. Objetivos Operacionais em QUAR

Conforme previsto no *Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública*<sup>1</sup>, a avaliação do desempenho de cada serviço público constitui parte obrigatória do ciclo anual de planeamento, sendo o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) o instrumento, segundo o qual se processa essa avaliação. No quadro seguinte, apresenta-se a articulação entre os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais, e o posicionamento destes últimos nos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade.

		Objetivos Estratégicos					
		Ser uma referência Nacional e Internacional na área do Acolhimento	Assegurar respostas educativas e formativas de referência	Reforçar a resiliência dos serviços e sistemas	Valorizar as pessoas	Melhorar as interações com as partes interessadas	Otimizar o Planeamento
Eficácia	Objetivos Operacionais						
	Assegurar o desenvolvimento da resposta Acolhimento Familiar	●					
	Adequar as respostas educativas e formativas aos talentos individuais e características de cada grupo		●				
	Desenvolver uma política de acessibilidade			●			
	Promover a satisfação dos trabalhadores				●		

<sup>1</sup> Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro

		Objetivos Estratégicos					
		Ser uma referência Nacional e Internacional na área do Acolhimento	Assegurar respostas educativas e formativas de referência	Reforçar a resiliência dos serviços e sistemas	Valorizar as pessoas	Melhorar as interações com as partes interessadas	Otimizar o Planeamento
Objetivos Operacionais							
Eficiência	Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores				●		
	Fomentar uma cultura de Corporate Wellness (bem-estar organizacional)				●		
	Promover a igualdade de género e não discriminação				●		
Qualidade	Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial	●					
	Adequar a oferta CPL, por referência aos interesses dos jovens e às necessidades do mercado		●				
	Melhorar a qualidade e a capacidade de resposta					●	
	Promover a sustentabilidade ambiental						●

O QUAR da CPL, I.P., para 2025 obedece aos parâmetros legalmente previstos, integrando, com referência aos objetivos estratégicos plurianuais estabelecidos, objetivos de eficácia, eficiência e qualidade, respetivos indicadores de desempenho e metas, de acordo com os quadros infra.

Parâmetro	Objetivos			ODS	Indicadores		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso Parcial
	Estratégicos	Operacionais	Peso		Designação	Fórmula de Cálculo				
EFICÁCIA 35%	Ser uma referência Nacional e Internacional na área do Acolhimento	Assegurar o desenvolvimento da resposta Acolhimento Familiar (RELEVANTE)	35%	ODS 16	N.º de manifestações de interesse no âmbito do acolhimento familiar (NOVO)	N.º de manifestações de interesse no âmbito do acolhimento familiar	80	8	100	100%
	Assegurar respostas educativas e formativas de referência	Adequar as respostas educativas e formativas aos talentos individuais e características de cada grupo (RELEVANTE)	35%	ODS 4	Taxa de sucesso escolar no final dos ciclos do ensino básico	[Nº de crianças e jovens que concluíram o EB (1º, 2º e 3º ciclo) no ano letivo n / Nº total de crianças e jovens que frequentaram o ano terminal do EB (1º, 2º e 3º ciclo) no ano letivo n] x 100	87%	4%	100%	50%
					Taxa de sucesso formativo no final de cada curso/nível	[Nº de jovens que concluíram o curso/nível no ano letivo n / Nº total de jovens que frequentaram o curso/nível (ano terminal) no ano letivo n] x 100	80%	5%	95%	50%
	Reforçar a resiliência dos serviços e sistemas	Desenvolver uma política de acessibilidade	15%	ODS 10	Nº de infraestruturas de acessibilidade implementadas (NOVO)	Σ de infraestruturas de acessibilidade implementadas	8	1	10	100%
Valorizar as pessoas	Promover a satisfação dos trabalhadores	15%	ODS 8	Taxa de execução das propostas de melhoria, previstas para o ano, decorrentes das oficinas de participação	(Nº de propostas de melhoria implementadas / Nº total de propostas de melhoria previstas para o ano) x 100	80%	5%	95%	100%	



Casa Pia  
Lisboa

Parâmetro	Objetivos			ODS	Indicadores		Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso Parcial	
	Estratégicos	Operacionais	Peso		Designação	Fórmula de Cálculo					
EFICIÊNCIA 25%	Valorizar as pessoas	Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores (RELEVANTE)	40%	ODS 5 ODS 8	Nº de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas. % de trabalhadores elegíveis em teletrabalho (NOVO)	$\Sigma$ de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas $(N.º \text{ de trabalhadores elegíveis em teletrabalho} / N.º \text{ de trabalhadores elegíveis}) \times 100$	5 70%	1 5%	7 85%	60% 40%	
		Fomentar uma cultura de Corporate Wellness (bem-estar organizacional)	20%	ODS 3 ODS 8	Nº de iniciativas realizadas no âmbito da prevenção da saúde mental, doença, diagnóstico precoce e adoção de estilos de vida saudáveis Taxa de implementação de medidas preventivas e/ou corretivas previstas para o ano, no âmbito da segurança no trabalho	$\Sigma$ de iniciativas realizadas no âmbito da prevenção da saúde mental, doença, diagnóstico precoce e adoção de estilos de vida saudáveis $(N.º \text{ de medidas preventivas e/ou corretivas implementadas no ano} / N.º \text{ total de medidas preventivas e/ou corretivas planeadas para o ano}) \times 100$	10 78%	2 5%	14 92%	50% 50%	
		Promover a igualdade de género e não discriminação (RELEVANTE)	40%	ODS 5	N.º de iniciativas de promoção da igualdade de género e não discriminação (trabalhadores) realizadas	$\Sigma$ de iniciativas de promoção da igualdade de género e não discriminação (trabalhadores) realizadas	10	2	14	100%	
		Ser uma referência Nacional e Internacional na área do Acolhimento	Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial (RELEVANTE)	35%	ODS 16	Taxa de satisfação global das crianças e jovens em Acolhimento Residencial (AA) (NOVO)	$(\Sigma \text{ de } n.º \text{ de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito"} / N.º \text{ total de respostas válidas (todos os níveis)}) \times 100$	79%	5%	93%	100%
QUALIDADE 40%	Melhorar as interações com as partes interessadas	Assegurar respostas educativas e formativas de referência	20%	ODS 16	Taxa de satisfação global das crianças e jovens em REF	$(\Sigma \text{ de } n.º \text{ de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito"} / N.º \text{ total de respostas válidas (todos os níveis)}) \times 100$	69%	10%	87%	100%	
		Melhorar a qualidade e a capacidade de resposta	10%	ODS 16	Taxa de satisfação dos utilizadores do Portal de Serviços	$(\Sigma \text{ do } n.º \text{ de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito"} / N.º \text{ total de respostas}) \times 100$	80%	5%	95%	100%	
		Otimizar o Planeamento	Promover a sustentabilidade ambiental (RELEVANTE)	35%	ODS 12	N.º de procedimentos aquisitivos alinhados com a estratégia nacional para as compras públicas ecológicas ECO360 (NOVO)	$\Sigma$ de procedimentos aquisitivos alinhados com a estratégia nacional para as compras públicas ecológicas ECO360	20	5	28	100%

No QUAR 2025 destacam-se, de forma sumária, os seguintes pontos:

- Definição de 11 (onze) objetivos operacionais e 14 (catorze) indicadores de resultados para os 3 (três) parâmetros de avaliação (eficácia, eficiência e qualidade);
- Atribuição da ponderação de 35% para o parâmetro da eficácia, 25% para o parâmetro da eficiência e 40% para o parâmetro da qualidade;
- Identificação de 6 (seis) objetivos operacionais relevantes.

Os objetivos de eficácia estão essencialmente alinhados com a necessidade da CPL, I.P. assegurar o desenvolvimento da resposta Acolhimento Familiar, adequar as respostas educativas e formativas aos talentos individuais e características de cada grupo, desenvolver uma política de acessibilidade, bem como promover a satisfação dos/as trabalhadores/as.

No critério de eficiência, os objetivos e indicadores selecionados visam, para além de aprofundar as medidas de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, fomentar uma cultura de *Corporate Wellness* (bem-estar organizacional) e promover a igualdade de género e não discriminação.

No parâmetro de qualidade, opta-se por definir os objetivos cujo resultado permitirá avaliar a satisfação das crianças e jovens do acolhimento residencial, das respostas educativas e formativas e dos utilizadores do Portal de Serviço. Promover a sustentabilidade ambiental é também um dos objetivos da Instituição.

## 5. Recursos

A prossecução dos objetivos depende não só da capacidade intrínseca que a Instituição tem para os atingir, mas também dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades que conduzem à concretização dos mesmos. A capacidade de realização das atividades, com qualidade e rigor, dentro dos prazos previstos, está estreitamente relacionada com a adequada alocação de recursos para o efeito. Os recursos (Humanos, Financeiros, Físicos, Tecnológicos, Materiais) são fundamentais para um planeamento adequado e vitais para a realização das atividades e consequentemente para a concretização dos objetivos.

### 5.1 Recursos Humanos

Ao nível da gestão de recursos humanos (RH), a política seguida nos últimos anos tem subjacente uma forte componente de planeamento, o que se constata no Mapa de Pessoal para o ano 2025 (vide anexo 1), no total de 1030 PTN, postos de trabalho previstos e orçamentados para 2025, nos precisos termos da Circular Série A nº 1410, da Direção-Geral do Orçamento, com as instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2025 aprovadas por despacho de Sua Excelência a Secretária de Estado do Orçamento, em 26 de julho de 2024.

Apresenta-se na tabela seguinte a organização dos recursos humanos, por cargo/carreira, construída com base no referido mapa, onde estão refletidas as necessidades da CPL, I.P., permanentes e temporárias de RH, tendo em consideração os objetivos previstos no Plano Estratégico 2024/2026 e no Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos para 2025, com vista à salvaguarda do adequado cumprimento da sua missão.

Cargo/Carreira	Postos de Trabalho (N.º)	Postos de Trabalho (%)
Dirigente	35	3,40%
Técnico Superior	306	29,71%
Assistente Técnico	121	11,75%
Assistente Operacional	63	6,12%
Educadores de Infância e professores dos Ensinos Básico e Secundário	484	46,99%
Informática	7	0,68%
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	14	1,36%
<b>TOTAL</b>	<b>1 030</b>	<b>100%</b>

Da análise dos dados constante na tabela releva-se o predomínio das carreiras de Educadores de Infância e professores dos Ensino Básico e Secundário (46,99%) e de Técnico Superior (29,71%).

No ano de 2025, será dada continuidade à política de reforço de recrutamento de recursos humanos nas áreas mais críticas, de acordo com a memória descritiva do Mapa de Pessoal 2025 (vide anexo 2).

## 5.2. Recursos Financeiros

A Casa Pia de Lisboa, I.P., perspetivou o Orçamento para 2025, por referência à sua atividade e correspondendo às orientações emanadas pela Direção Geral do Orçamento (DGO).



A tabela infra ilustra a distribuição da dotação orçamental de 52.961.728,00 €.

Agrupamento	Despesas	Capítulo	Receitas
Despesas c/Pessoal	35 453 800,00 €	Taxas, Multas e Outras Penalidades	16 000,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	8 370 712,00 €	Rendimentos da Propriedade	1 002 000,00 €
Juros e Outros Encargos	14 100,00 €	Transferências correntes	49 299 728,00 €
Transferências Correntes	30 500,00 €	Vendas de Bens e Serviços Correntes	30 000,00 €
Subsídios	25 000,00 €	Outras Receitas Correntes	300 000,00 €
Outras Despesas Correntes	2 207 116,00 €	Transferências de Capital	2 289 000,00 €
Aquisição de Bens de Capital	6 860 500,00 €	Reposições não abatidas ao Pagamento	25 000,00 €
<b>Total</b>	<b>52 961 728,00 €</b>	<b>Total</b>	<b>52 961 728,00 €</b>

## 6. Formação

O Plano de Formação Profissional de Recursos Humanos da Casa Pia de Lisboa, I.P (CPL, IP) 2024 assenta numa lógica de formação contínua e integrada, enquadrada no Plano Estratégico 2024/2026 e tem como objetivo contribuir para a eficácia, eficiência e qualidade dos serviços da Instituição, melhorar o desempenho profissional e contribuir para a motivação e desenvolvimento dos recursos humanos da CPL, IP.

Alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ODS) - “Não deixar ninguém para trás” - e com o Objetivo Estratégico da CPL 2024 – 2026 - “Desenvolver e Valorizar as Pessoas” – o Plano de Formação 2025, envolveu, numa lógica de participação, todos/as os/as trabalhadores/as na construção de uma proposta formativa que respondesse, efetivamente, às reais necessidades e expectativas.

Neste sentido, foram implementados momentos com as diferentes Unidades Orgânicas da CPL, I.P. em que os/as participantes foram desafiados/as, através de metodologias que convocam para a participação e envolvimento, a refletir e coconstruir o plano de formação CPL 2025.

O Plano de Formação destina-se aos/as trabalhadores/as e visa dotá-los/as de competências-chave que contribuam para a efetivação da estratégia e política institucional, respondendo de forma proativa e inovadora à missão organizacional.

Ora, perante este enquadramento do plano de formação 2025, as ações formativas encontram-se organizadas pelas seguintes áreas de formação: Competências Pessoais e Sociais, Competências Tecnológicas, Competências Técnicas, Metodologias, Comunicação, Sustentabilidade e Bem-Estar.

## 7. Plano de Prevenção e Integridade da CPL, I.P.

O Plano de Prevenção e Integridade da CPL, I.P. agrega, num único instrumento, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) e o Código de Ética e de Conduta.

O PPRCIC identifica os riscos associados à atividade da CPL, I.P., as respetivas medidas de controlo e as responsabilidades associadas, sendo revisto sempre que necessário, com vista a introduzir melhorias que resultam das avaliações à sua implementação.

Estas avaliações são da responsabilidade da Unidade de Qualidade e Auditoria que, recorrendo, quando aplicável, aos resultados de auditorias, e à recolha de informação junto dos Dirigentes das Unidades Orgânicas envolvidas, produz um relatório intercalar e um relatório anual de execução do PPRCIC na CPL, I.P., dando assim cumprimento ao estabelecido no Regime Geral de Prevenção da Corrupção.

O Código de Ética e de Conduta, estabelece os princípios que regulam a atividade da CPL, I.P., e as normas de boa conduta administrativa, pelas quais os/as trabalhadores/as da CPL, I.P. se devem regular no desempenho das suas funções.

A CPL, I.P. assegura a realização de formação aos seus dirigentes e trabalhadores/as, no âmbito do Plano de Prevenção e Integridade.

## 8. Acompanhamento e Avaliação

A monitorização e avaliação dos objetivos estabelecidos são procedimentos de controlo de gestão que permitem uma maior focalização de esforços, com resultados e reflexos na promoção positiva de uma cultura organizacional de eficácia, eficiência e qualidade. Pretendem ainda aferir a progressão, o grau de cumprimento, os desvios em relação aos objetivos que foram previamente definidos e o impacto das atividades desenvolvidas, gerando dados fundamentais à tomada de decisão.

O Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos da CPL, I.P., é objeto de acompanhamento regular, mediante uma monitorização contínua da performance operacional e estratégica, permitindo, desta forma, detetar precocemente eventuais desvios e tomar oportunamente as medidas necessárias à sua correção.

O SoftWare (AGIR), que integra o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente (SGIQA) da CPL, I.P., e que se encontra em funcionamento desde 2021, permite uma interação mais facilitada, mais automatizada e desmaterializada de todas as atividades que compõem o SGIQA: gestão documental, auditorias, tratamento de constatações, monitorização de indicadores de processos, gestão de riscos e oportunidades, auscultação da satisfação e gestão de reclamações, elogios e sugestões.

Por sua vez, o Sistema de Informação, Planeamento e Controlo (SPC), assume-se como uma ferramenta de suporte à implementação da estratégia e a monitorização da sua execução, viabilizando a publicação mensal dos Índices Evolutivos, que refletem os resultados alcançados pelas diversas UO/CED no âmbito dos objetivos e atividades planeadas. O Índice Evolutivo, reveste-se de grande importância na análise da evolução da execução do PAORH, bem como, da avaliação atempada dos desvios que carecem de intervenção por parte da gestão, nomeadamente no desenvolvimento de ações corretivas, medindo a eficácia da estratégia e conduzindo o organismo à execução do planeado.



## 9. Anexos

01 – Mapa de Pessoal

02 – Mapa de Pessoal – Memória Descritiva

03 – Mapa Orçamento

04 – Parecer do Fiscal Único

# Anexo 1

## Mapa de Pessoal

## MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA

ÁREA DE ATUAÇÃO	CARGO/CARREIRA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA ESPECÍFICA	PT Ocupados	PT Necessários
Conselho Diretivo	Dirigente		3	3
Apoio à Direção	Docente		2	2
	Técnico Superior		3	4
	Assistente Técnico		1	1
	Assistente Operacional		0	0
			<b>9</b>	<b>10</b>
Serviços Partilhados	Dirigente		3	3
	Docente		2	2
	Técnico Superior	Lic. Arquitetura ou Eng Civil ou Eng.Mecânica a)	12	16
	Assistente Técnico		5	5
	Assistente Operacional	CQM/CAM b)	8	8
	Especialista de Informática		1	1
	Técnico de Informática		3	6
			<b>34</b>	<b>41</b>
Apoio à Coordenação	Dirigente		3	3
	Técnico Superior		24	28
	Docente		0	0
	Assistente Técnico		2	2
			<b>29</b>	<b>33</b>
Qualidade e Auditoria	Dirigente		1	1
	Técnico Superior		3	5
			<b>4</b>	<b>6</b>
Assuntos Jurídicos e Contencioso	Dirigente	Lic. em Direito / Cédula	1	1
	Técnico Superior	Lic. em Direito / Cédula Profissional c)	1	4
			<b>2</b>	<b>5</b>
Recursos Humanos	Dirigente		1	1
	Docente		1	1
	Técnico Superior	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho d) Lic. Em	17	19
	Assistente Técnico		5	3
			<b>24</b>	<b>24</b>
			<b>102</b>	<b>119</b>

	ÁREA DE ATUAÇÃO	CARGO/CARREIRA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA ESPECÍFICA	PT Ocupados	PT Necessários
CED'S	Direção	Dirigente		22	22
	Respostas Educativas e Formativas (REF)	Docente / Técnico Especializado		439	471
					<b>439</b>
	Apoio à Educação e Formação	Técnico Superior	3 PT LGP (Intérprete)	36	36
		Assistente Técnico		41	48
		Assistente Operacional		24	24
					<b>101</b>
	Respostas Acolhimento (RAC)	Técnico Superior		69	84
		Assistente Técnico		7	28
		Assistente Operacional		9	9
					<b>85</b>
	STASE	Técnico Superior	Psicologia	23	30
			Serviço Social	25	28
			Psicomotricidade	3	3
		Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	Audiologia	1	2
			Terapia da Fala	7	10
			Terapia Ocupacional	0	2
				<b>59</b>	<b>75</b>
	Educação e Reabilitação	Docente		4	4
		Técnico Superior		9	9
Assistente Técnico			1	1	
				<b>14</b>	<b>14</b>
Formação e Qualificação de Adultos com deficiência	Docente		0	0	
	Técnico Superior		7	7	
	Assistente Técnico		4	4	
				<b>11</b>	<b>11</b>
Animação e Educação Agroambiental	Docente		5	4	
	Técnico Superior		6	7	
	Assistente Técnico		0	0	
	Assistente Operacional		0	0	
				<b>11</b>	<b>11</b>
Serviços Administrativos e de Manutenção	Técnico Superior		13	12	
	Assistente Técnico		26	27	
	Assistente Operacional		20	21	
				<b>59</b>	<b>60</b>
Serviços Técnicos de Apoio à Gestão	Técnico Superior		4	4	
			<b>4</b>	<b>4</b>	
			<b>805</b>	<b>897</b>	
CENTRO CULTURAL CASAPIANO	Direção	Dirigente		1	1
	Atividades sociais, culturais e artísticas	Técnico Superior		6	6
		Assistente Técnico		1	1
	Comunicação interna, externa e gestão de imagem	Técnico Superior		3	4
	Serviços Administrativos e de Manutenção	Assistente Técnico		1	1
Assistente Operacional			1	1	
			<b>13</b>	<b>14</b>	
			<b>920</b>	<b>1030</b>	

- a) 3 PTN carecem de Licenciatura em Arquitetura, Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica  
b) 5 PTN carecem de carta de qualificação (CQM) / certificado de aptidão para motorista (CAM)  
c) 1 PTN carece de cédula profissional  
d) 2 PTN carecem de formação em Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho  
e) 1 PTN carece de Licenciatura em Direito

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARREIRA E SERVIÇO

	CARGO/CARREIRA	PT Necessários	PT Ocupados
SERVIÇOS CENTRAIS (SC)	Dirigente	12	12
	Técnico Superior	76	60
	Docente	5	5
	Assistente Técnico	11	13
	Assistente Operacional	8	8
	Especialista de Informática	1	1
	Técnico de Informática	6	3
	<b>sub-total</b>	<b>119</b>	<b>102</b>
CED's	Dirigente	22	22
	Técnico Superior	220	195
	Docente	479	448
	Assistente Técnico	108	79
	Assistente Operacional	54	53
	Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	14	8
	<b>sub-total</b>	<b>897</b>	<b>805</b>
CENTRO CULTURAL CASAPIANO (CCC)	Dirigente	1	1
	Técnico Superior	10	9
	Assistente Técnico	2	2
	Assistente Operacional	1	1
	<b>sub-total</b>	<b>14</b>	<b>13</b>
	<b>Total</b>	<b>1030</b>	<b>920</b>

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA

CARGO/CARREIRA	PT Necessários	PT Ocupados
Presidente do Conselho Diretivo	1	1
Vice-Presidente	1	1
Vogal	1	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	9	9
Dirigente Intermédio de 2º grau	9	9
Dirigente Intermédio de 3º grau	14	14
<b>Total de Dirigentes</b>	<b>35</b>	<b>35</b>
Técnico Superior	306	264
Docente	484	453
Assistente Técnico	121	94
Assistente Operacional	63	62
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	14	8
Informático	7	4
<b>Sub-total *</b>	<b>995</b>	<b>885</b>
<b>Total</b>	<b>1030</b>	<b>920</b>

\* - Não inclui Dirigentes

# Anexo 2

Mapa de Pessoal- Memória descritiva



### Mapa de Pessoal 2025 - Memória descritiva

Considerando a apresentação da proposta de *Mapa de Pessoal para 2025*, para a Casa Pia de Lisboa, IP, (CPL, IP) importa proceder aos seguintes considerandos:

- Encontram-se refletidas as necessidades de recursos humanos da CPL, I.P. permanentes e temporárias, nos precisos termos dos objetivos previstos em Plano Estratégico 2024/2026 e sinalizados no Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos (PAORH) para o ano 2025, cuidando da salvaguarda do cumprimento da sua missão, de acordo com o previsto nos artigos 28º e 29º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, doravante designada por LTFP;
- Determinadas as necessidades de recrutamento de trabalhadores sem vínculo de emprego público ou com vínculo de emprego público a termo, especificando-se o número de postos de trabalho que se pretende ocupar, nos termos do nº 3, do artigo 28º, da LTFP, de acordo com a proposta de *Plano Anual e Setorial de Recrutamento*, apresentada pela CPL,IP, para cumprimento do previsto, nos precisos termos dos nºs 4 e 5, do artigo 30º da supracitada Lei, na sua redação vigente.

Assim, face às necessidades previstas e elencadas, temos que o número global de recursos humanos correspondente ao *Mapa de Pessoal de 2025*, perfaz um total de **1030 postos de trabalho**, distribuídos pelas várias áreas de atuação intrínsecas à missão da Casa Pia de Lisboa, IP, entre as diferentes carreiras e/ou cargos de suporte ao seu cumprimento.

Cargo/Carreira	Postos de Trabalho (N.º)	Postos de Trabalho (%)
Dirigente	35	3,40%
Técnico Superior	306	29,71%
Assistente Técnico	121	11,75%
Assistente Operacional	63	6,12%
Educadores de Infância e professores dos Ensinos Básico e Secundário	484	46,99%
Informática	7	0,68%
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	14	1,36%
<b>TOTAL</b>	<b>1 030</b>	<b>100%</b>



No ano de 2025, será dada continuidade à política de reforço de recrutamento de recursos humanos nas áreas mais críticas, donde o número total de postos de trabalho corresponde **ao número total previsional de efetivos** – postos de trabalho necessários (PTN), entre os quais se contemplam os seguintes postos de trabalho:

- **162 PTN** para as respostas sociais promovidas nos Centros de Educação e Desenvolvimento (CED) de Santa Catarina, de Santa Clara e António Aurélio da Costa Ferreira, no pressuposto de integrar crianças e jovens sem meio familiar adequado, em perigo ou em risco de exclusão. Em cumprimento do previsto na Portaria 450/23, de 22 de dezembro, por casa de acolhimento, o mapa de pessoal prevê para as equipas educativas 10 PT (7 PT – carreira técnico superior e 3 PT – Carreira de assistente técnico) e para as equipas técnicas 2 PT (carreira técnico superior – licenciaturas em serviço social e em psicologia);
- Ainda no âmbito das respostas sociais, destes deverão ser considerados **13 PTN** (7 PT – carreira técnico superior e 6 PT – carreira de assistente técnico) a recrutar por procedimento concursal dirigido a trabalhadores sem vínculo prévio à Administração Pública, através de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, perante a dificuldade de recrutamento de trabalhadores com vínculo de emprego público, tendo em conta os diversos procedimentos concursais abertos nos últimos três anos, de forma a completar as necessidades identificadas para o efeito;
- **638 PTN** para as respostas educativas e formativas (Centros de Educação e Desenvolvimento (CED) Pina Manique, D. Maria Pia, D. Nuno Álvares Pereira, Nossa Senhora da Conceição e Jacob Rodrigues Pereira), de modo a garantir às crianças e jovens percursos educativos inclusivos, através de uma escolaridade prolongada, com o intuito de reforçar a formação em alternância com a integração profissional, de forma a completar as necessidades identificadas para o efeito;
- Destes, no âmbito das respostas educativas e formativas, no que concerne às carreiras gerais há ainda a considerar **4 PTN** (carreira de assistente técnico) a recrutar por procedimento concursal externo, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, perante a dificuldade de recrutamento de trabalhadores com vínculo de emprego público, tendo em conta os diversos procedimentos concursais abertos nos últimos três anos, de forma a completar as necessidades identificadas para o efeito;
- **2 PTN** – A considerar ainda, no quadro de procedimento concursal dirigido a trabalhadores sem vínculo à Administração Pública, através de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área de actuação dos serviços técnicos de apoio



socioeducativo, carreira técnico superior, licenciatura em psicologia e serviço social, atento à dificuldade de captação no quadro dos procedimentos concursais desenvolvidos nos últimos três anos, dirigido a trabalhadores com vínculo à Administração Pública.

- **3 PTN** - a recrutar através de procedimento concursal dirigido a trabalhadores sem vínculo prévio à Administração Pública, através de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, para as áreas de suporte, consideradas críticas para o cumprimento da missão como um todo, designadamente, 1 PT no âmbito da carreira técnico superior, licenciatura em arquitetura, 1 PT no âmbito da carreira técnico superior, licenciatura em engenharia civil ou eletrotécnica e 1 PT no âmbito da carreira técnico dos sistemas de informação e comunicação. É essencial de modo a dar suporte aos procedimentos decorrentes de investimentos financiados pelo PRR e o último para as atividades no quadro da transição digital. Os procedimentos concursais desenvolvidos, dirigidos a trabalhadores com vínculo à Administração Pública, têm cessado por inexistência de candidatos.

No que respeita à carreira de *Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário*, a presente proposta de mapa de pessoal contempla os postos de trabalho, para o ano escolar 2024/2025, cuja autorização decorre dos despachos de Suas Excelências A Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, de 2024.05.20, e do ministro de Estado e das Finanças, de 2024.07.12.

O ano escolar 2025/2026 contempla postos de trabalho, por contratação através de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, a termo resolutivo certo e incerto, a submeter no *Plano Anual de Recrutamento de 2025*, dirigido a trabalhadores sem vínculo à Administração Pública.

Ora, neste enquadramento, tendo por referência a oferta educativa e formativa expectável, para o ano escolar 2025/2026, e o modelo de aprendizagem implementado no quadro da autonomia e flexibilidade curricular, conforme política educativa governamental em vigor, propõe-se a celebração até ao limite máximo de **148 contratos de trabalho em funções públicas**, de acordo com a seguinte modalidade de vínculo:

- 13 contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, por regularização de vínculo contratual por terem atingido o limite legal de renovações contratuais, de acordo com o previsto, nos termos aplicáveis, nos art.º 42º do decreto-lei 32-A/2023, de 8 de maio;
- 1 contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, por regularização de vínculo contratual por preencherem, nos termos aplicáveis, os requisitos previsto no nº 1 do artº 43º do decreto-lei 32-A/2023, de 8 de maio;



- **66 contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo**, tendo por referência o desenvolvimento das salas, turmas e cursos que integram a oferta educativa e formativa para o próximo ano escolar, bem como, o impacto face à redução da componente letiva por correlação direta com o fator idade. Este número poderá ser ajustado para 80 contratos caso não se verifique a aprovação do proposto na premissa anterior;
- **15 contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto** (média mensal) de modo a promover substituições temporárias de docentes incapacitados de prestar trabalho por, entre outros, motivos de doença ou implementação de recomendações definidas no âmbito das fichas de aptidão profissional da medicina do trabalho;
- **53 contratos de trabalho em funções públicas, a termo certo**, tendo por referência o momento da celebração dos mesmos, a considerar face à previsão máxima de postos de trabalho a vagar por aposentação (40 PT) e às denúncias aos contratos celebrados, considerando a média de denúncias apresentadas nos últimos 4 anos (13 PT). No que a esta dimensão concerne, os dados são previsionais, estando dependente de fatores, que organizacionalmente não se controla, como seja, por exemplo, a vontade manifesta do trabalhador decorrente de requerimentos de aposentação ou denúncia contratual.

Em suma, inserido no ciclo anual de gestão, o mapa de pessoal é um instrumento de gestão, que contém a indicação do número de postos de trabalho que a Instituição, neste caso, em particular, a Casa Pia de Lisboa, IP, carece para o desenvolvimento das suas atividades (permanentes ou temporárias), donde o presente documento alinhado com a missão e os objetivos estratégicos definidos, apresenta a proposta de ***Mapa de Pessoal para 2025***, da Casa Pia de Lisboa, IP, num total de **1030 postos de trabalho** estritamente necessários ao prosseguimento das suas atribuições e desenvolvimento das suas competências e atividades.

A proposta de mapa de pessoal, para o ano de 2025, deverá ser enviado ao Gabinete de Sua Excelência A Secretária de Estado da Acção Social e da Inclusão, para aprovação da Tutela, nos termos previstos a alínea ii), ponto 30. da Circular nº 1410, Série A, de 2024.07.26, no quadro das instruções para a preparação do Orçamento de Estado para 2025.

URH/CPL – 30/07/2024

A Diretora da Unidade de Recursos Humanos

Inês Leão

# Anexo 3

## Mapa Orçamento

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 13 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL  
 Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
014	027	04	TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
		04.02	SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
		04.02.01	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.02.01.01	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.02.01.01.78	JUROS DE MORA									
		04.02.01.01.78	JUROS DE MORA									
		04.02.99	REC. PRÓPRIAS - JUROS DE MORA		2 000							2 000
		04.02.99.02	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS									
		04.02.99.02.78	MULTAS E PENALIDADES CONTRATUAIS									
		04.02.99.02.78	REC. PRÓPRIAS - MULTAS E PENALID. CONTRATUAIS		4 000							4 000
		04.02.99.99	OUTRAS MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS									
		04.02.99.99.01	MULTAS PROCESSOS DISCIPLINARES		1 000							1 000
		04.02.99.99.02	MULTAS DE RENDAS		5 000							5 000
		04.02.99.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTRAS MULTAS E PENALID. DIVERSAS		3 000							3 000
			<b>Total do capítulo</b>		<b>15 000</b>							<b>15 000</b>
		05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:									
		05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS									
		05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS									
		05.02.01.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS									
		05.02.01.01.78	REC. PRÓPRIAS - BANCOS E OUT. INSTITUIÇ. FINANCEIRAS		1 000							1 000
		05.03	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PUBLICAS:									
		05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO									
		05.03.01.99	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS									
		05.03.01.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUT. INSTRUM. FINAN./ADM. CENTRAL-ESTADO		2 000							2 000
		05.10	RENDAS :									
		05.10.03	HABITAÇÕES									
		05.10.03.01	HABITAÇÕES									
		05.10.03.01.78	REC. PRÓPRIAS - HABITAÇÕES		100 000							100 000
		05.10.04	EDIFÍCIOS									
		05.10.04.01	EDIFÍCIOS									
		05.10.04.01.78	REC. PRÓPRIAS - EDIFÍCIOS		900 000							900 000
			<b>Total do capítulo</b>		<b>1 003 000</b>							<b>1 003 000</b>
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.01.78	REC. PRÓPRIAS - ADMINIST. CENTRAL-SFA			150 000			226 629			376 629
		06.06	SEGURANÇA SOCIAL:									
		06.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
		06.06.01.01	AÇÃO SOCIAL									
		06.06.01.01.78	REC. PRÓPRIAS - AÇÃO SOCIAL/SIST. DE SOLIDARIED. E SEG. SOCIAL			48 819 487						48 819 487
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		06.09.01.99	OUTRAS INSTITUIÇÕES									
		06.09.01.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUT. INSTITUIÇ./UE-INSTITUIÇÕES								103 612	103 612

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 13 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL  
 Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
014	027		TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
			<b>Total do capítulo</b>			48 969 487			226 629		103 612	49 299 728
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.01	VENDA DE BENS:									
		07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS									
		07.01.06.99	OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS									
		07.01.06.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTROS/PROD. AGRÍC. E PECUÁRIOS		10 000							10 000
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS									
		07.02.01.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS									
		07.02.01.01.78	REC. PRÓPRIAS - ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAM.		2 000							2 000
		07.02.07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO									
		07.02.07.01	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO									
		07.02.07.01.78	REC. PRÓPRIAS - ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		2 000							2 000
		07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO									
		07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO									
		07.02.08.01.78	REC. PRÓPRIAS -SERV. SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTUR. E DESPORTO		15 000							15 000
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.99	OUTROS/OUTROS SERVIÇOS									
		07.02.99.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTROS/ OUTROS SERVIÇOS		1 000							1 000
			<b>Total do capítulo</b>		30 000							30 000
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS									
		08.01.99.99	OUTRAS/OUTRAS RECEITAS CORRENTES									
		08.01.99.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/OUT REC CORRENTES		300 000							300 000
			<b>Total do capítulo</b>		300 000							300 000
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01.78	REC. PRÓPRIAS - SFA/ADM. CENTRAL			515 280						515 280
			<b>Total do capítulo</b>			515 280						515 280
		15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS									
		15.01.01.01	RECEITAS PRÓPRIAS - RNAP									
		15.01.01.01.13	REC. PRÓPRIAS - RNAP / ORG. DO MIN. DO TRABALHO, SOLIDARIED. E SEG. SOCIA		25 000							25 000
			<b>Total do capítulo</b>		25 000							25 000
			<b>Total da medida</b>		1 373 000	49 484 767			226 629		103 612	51 188 008
			<b>Total do programa</b>		1 373 000	49 484 767			226 629		103 612	51 188 008
			<b>Total das Atividades</b>		1 373 000	49 484 767			226 629		103 612	51 188 008

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 13 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL  
 Secretaria: 8 - MTSSS - PROJETOS - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)			
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS		
014	027	10	TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL											
			SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL											
			TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:											
			SEGURANÇA SOCIAL:											
			10.06.01 SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL											
			10.06.01.01 SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL											
			10.06.01.01.78 REC. PRÓPRIAS - SISTEMA DE SOLIDARIED. E SEG. SOCIAL			900 000						900 000		
			<b>Total do capítulo</b>			<b>900 000</b>						<b>900 000</b>		
			<b>Total da medida</b>			<b>900 000</b>						<b>900 000</b>		
	102	10	10.03	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA										
				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:										
				ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:										
				10.03.08 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
				10.03.08.01 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
					10.03.08.01.78 REC. PRÓPRIAS - SFA/ADM. CENTRAL								873 720	873 720
					<b>Total do capítulo</b>								<b>873 720</b>	<b>873 720</b>
					<b>Total da medida</b>								<b>873 720</b>	<b>873 720</b>
		<b>Total do programa</b>			<b>900 000</b>					<b>873 720</b>	<b>1 773 720</b>			
		<b>Total dos Projetos</b>			<b>900 000</b>					<b>873 720</b>	<b>1 773 720</b>			
		<b>Total do organismo</b>		<b>1 373 000</b>	<b>50 384 767</b>			<b>226 629</b>		<b>977 332</b>	<b>52 961 728</b>			

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 13 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL  
 Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
014	027			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
				SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
		1040	01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS			1 191 500						1 191 500
			01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PUBLICA									
			01.01.03.A0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO			18 003 528			2 372			18 005 900
			01.01.03.B0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES OBRIGAT			944 800						944 800
			01.01.03.D0	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - RECRUTAMENTO PESS			348 600						348 600
			01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO									
			01.01.06.A0	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES			2 412 200						2 412 200
			01.01.06.D0	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS T			106 100						106 100
			01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO									
			01.01.08.A0	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES			48 000						48 000
			01.01.10	GRATIFICAÇÕES									
			01.01.10.A0	GRATIFICAÇÕES - PESSOAL EM FUNÇÕES			1 300						1 300
			01.01.11	REPRESENTAÇÃO									
			01.01.11.A0	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES			119 700						119 700
			01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS									
			01.01.12.A0	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - PESSOAL EM FUNÇÕES			3 000						3 000
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO									
			01.01.13.A0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES			963 100						963 100
			01.01.13.D0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO			44 100						44 100
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS									
			01.01.14.SF.A0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES			1 823 700						1 823 700
			01.01.14.SF.B0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMU			67 400						67 400
			01.01.14.SF.D0	SUBSIDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO			55 600						55 600
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL									
			01.01.14.SN.A0	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES			1 808 200						1 808 200
			01.01.14.SN.B0	SUBSIDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUN			70 900						70 900
			01.01.14.SN.D0	SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO			37 900						37 900
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS			180 000						180 000
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO			10 000						10 000
			01.02.05	ABONO P/ FALHAS			8 600						8 600
			01.02.10	SUBSIDIO DE TRABALHO NOTURNO			5 000						5 000
			01.02.11	SUBSIDIO DE TURNO			373 500						373 500
			01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES			50 000						50 000
			01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE			21 300						21 300
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS			25 900						25 900
			01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES			1 500						1 500
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANCA SOCIAL									
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES			3 709 700						3 709 700
			01.03.05.A0.B0	SEGURANCA SOCIAL			2 838 300						2 838 300

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 13 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL  
 Secretaria: 1 - MTSS - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
014	027			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
				SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.10.SS	SERVICOS SOCIAIS DA ADMINISTRACAO PUBLICA			178 000						178 000
				<b>Total do agrupamento</b>			<b>35 451 428</b>			<b>2 372</b>			<b>35 453 800</b>
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS			500						500
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			105 000						105 000
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE			55 000						55 000
			02.01.05	ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONADAS			2 400 000						2 400 000
			02.01.06	ALIMENTACAO-GENEROS P/ CONFECCIONAR			151 000						151 000
			02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS			500						500
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.A0	PAPEL			9 000						9 000
			02.01.08.B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO			25 000						25 000
			02.01.08.C0	OUTROS			35 000						35 000
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS									
			02.01.09.C0	OUTROS			500						500
			02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS									
			02.01.10.A0	PRODUTOS VENDIDOS EM FARMACIAS PRIVADAS			500						500
			02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO			18 000						18 000
			02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS			2 500						2 500
			02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS			105 000						105 000
			02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS			7 000						7 000
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			500						500
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			500						500
			02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO			500						500
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			280 000						280 000
			02.01.21	OUTROS BENS			220 000						220 000
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.A0	AGENCIA PARA A MODERNIZACAO ADMINISTRATIVA, I.P.			1 150 000						1 150 000
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE			1 275 000						1 275 000
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS			196 000						196 000
			02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS									
			02.02.04.A0	PRINCIPIO DA ONEROSIDADE			507 100						507 100
			02.02.04.C0	OUTROS			14 500						14 500
			02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA									
			02.02.05.B0	SOFTWARE INFORMATICO			1 000						1 000
			02.02.05.C0	OUTROS			500						500
			02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE			133 000						133 000
			02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			60 000						60 000
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.A0	ACESSOS A INTERNET			40 000						40 000
			02.02.09.B0	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS			14 500						14 500
			02.02.09.C0	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ			2 000						2 000

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 13 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL  
 Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
014	027			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
			02.02.09.D0	COMUNICACOES MOVEIS			12 000						12 000
			02.02.09.E0	OUTROS SERVICOS CONEXOS DE COMUNICACOES			15 000						15 000
			02.02.09.F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES			2 000						2 000
			02.02.10	TRANSPORTES			6 000						6 000
			02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			500						500
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS			32 000						32 000
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			4 000					103 612	107 612
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.A0	TECNOLOGIAS DA INFORMACAO E COMUNICACAO - TIC			4 000						4 000
			02.02.15.B0	OUTRAS			86 000						86 000
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA			7 500						7 500
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITORIO NACIONAL			9 000						9 000
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			655 000						655 000
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMATICO - HARDWARE									
			02.02.19.A0.A0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER			6 000						6 000
			02.02.19.A0.B0	OUTROS			48 000						48 000
			02.02.19.B0	SOFTWARE INFORMATICO			92 000						92 000
			02.02.19.C0	OUTROS			7 000						7 000
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.E0	OUTROS			332 000						332 000
			02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.22.A0	MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNOSTICO			2 000						2 000
			02.02.22.H0	OUTROS			99 000						99 000
			02.02.23	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.23.B0	VERIFICAÇÃO MEDICA - JUNTA MEDICA E VERIFICAÇÃO DOENÇA			7 500						7 500
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS									
			02.02.25.01	OUTROS			31 000						31 000
				<b>Total do agrupamento</b>			<b>8 267 100</b>					<b>103 612</b>	<b>8 370 712</b>
			03	JUROS E OUTROS ENCARGOS									
			03.01	JUROS DA DIVIDA PUBLICA									
			03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC			3 000						3 000
			03.05	OUTROS JUROS									
			03.05.02	OUTROS									
			03.05.02.J0	JUROS DE MORA			6 000						6 000
			03.05.02.O0	OUTROS JUROS			100						100
			03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS									
			03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			5 000						5 000
				<b>Total do agrupamento</b>			<b>14 100</b>						<b>14 100</b>
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL									

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 13 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL  
 Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
014	027			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
			04.03.01	ESTADO		500							500
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS			30 000						30 000
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>500</b>	<b>30 000</b>						<b>30 500</b>
			05	SUBSÍDIOS									
			05.08	FAMÍLIAS									
			05.08.03	OUTRAS		25 000							25 000
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>25 000</b>							<b>25 000</b>
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS									
			06.02.01.01	IRC		500							500
			06.02.01.99	OUTROS IMPOSTOS E TAXAS		8 000							8 000
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.IV	IVA A PAGAR		2 075							2 075
			06.02.03.O0	OUTRAS			703 840			224 257			928 097
			06.02.03.R0	RESERVA		34 325	1 234 119						1 268 444
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>44 900</b>	<b>1 937 959</b>			<b>224 257</b>			<b>2 207 116</b>
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO		165 500	2 928 280						3 093 780
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.07.B0.C0	OUTROS		360 000	290 000						650 000
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS		352 000	260 000						612 000
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS		15 000							15 000
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		350 000	320 000						670 000
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1 000							1 000
			07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		45 000							45 000
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>1 288 500</b>	<b>3 798 280</b>						<b>5 086 780</b>
				<b>Total da medida</b>		<b>1 373 000</b>	<b>49 484 767</b>			<b>226 629</b>		<b>103 612</b>	<b>51 188 008</b>
				<b>Total do programa</b>		<b>1 373 000</b>	<b>49 484 767</b>			<b>226 629</b>		<b>103 612</b>	<b>51 188 008</b>
				<b>Total das Atividades</b>		<b>1 373 000</b>	<b>49 484 767</b>			<b>226 629</b>		<b>103 612</b>	<b>51 188 008</b>

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 13 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL  
 Secretaria: 8 - MTSSS - PROJETOS - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
014	027			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
			07	SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL - AÇÃO SOCIAL									
			07.01	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01.03	INVESTIMENTOS									
			07.01.03.B0	EDIFÍCIOS									
		1040	07.01.03.B0.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO			900 000						900 000
				<b>Total do agrupamento</b>			<b>900 000</b>						<b>900 000</b>
				<b>Total da medida</b>			<b>900 000</b>						<b>900 000</b>
	102			PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
		1040	07.01.07.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.07.B0.C0	OUTROS								873 720	873 720
				<b>Total do agrupamento</b>								<b>873 720</b>	<b>873 720</b>
				<b>Total da medida</b>								<b>873 720</b>	<b>873 720</b>
				<b>Total do programa</b>			<b>900 000</b>					<b>873 720</b>	<b>1 773 720</b>
				<b>Total dos Projetos</b>			<b>900 000</b>					<b>873 720</b>	<b>1 773 720</b>
				<b>Total do organismo</b>		<b>1 373 000</b>	<b>50 384 767</b>			<b>226 629</b>		<b>977 332</b>	<b>52 961 728</b>
				<b>Total do ministério - receita</b>		<b>1 373 000</b>	<b>50 384 767</b>			<b>226 629</b>		<b>977 332</b>	<b>52 961 728</b>
				<b>Total do ministério - despesa</b>		<b>1 373 000</b>	<b>50 384 767</b>			<b>226 629</b>		<b>977 332</b>	<b>52 961 728</b>

# Anexo 4

## Parecer do Fiscal Único



OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GREINHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MARIA BALBINA CRAVO  
PEDRO CORREIA PROENÇA  
MANUELA GUERRA OLIVEIRA  
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

## **PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

### **INTRODUÇÃO**

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 77/2012, de 26 de março (Lei Orgânica da CPL), e no artigo 28.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro (Lei Quadro dos Institutos Públicos), na sua redação atual, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **CASA PIA DE LISBOA, I.P.** (a Entidade) relativos a 2025, que compreendem o Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos, as Demonstrações Financeiras Previsionais, e mapas orçamentais anexos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos, bem como nas instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2025 (Circular Série A – n.º 1410).

### **RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões nelas incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos das disposições estatutárias e legais, nomeadamente pelas alíneas b) do n.º 1 e a) do n.º 2, ambas do artigo 21.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro.

### **RESPONSABILIDADES DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas na informação financeira prospetiva acima referidos, competindo-nos emitir um exame profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### **ÂMBITO**

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade aplicável ao Exame da Informação Financeira Prospetiva – ISAE 3400 (Revista), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (“OROC”).

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC 1) e, assim, manteve-se um sistema interno de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida na informação financeira prospetiva anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que os procedimentos efetuados e a prova obtida proporcionam uma base aceitável para a nossa conclusão.

## **ANÁLISES**

### **1. Análise do Plano de Atividades**

Apreciámos o “Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos”, elaborado em sintonia com a estratégia e os objetivos prosseguidos pela Entidade. De acordo com a informação que nos foi disponibilizada, consideramos adequados os pressupostos utilizados na sua preparação.

### **2. Análise da proposta do Orçamento**

A proposta de Orçamento para o ano de 2025 que nos foi presente no documento “Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos”, teve em consideração as instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2024 (Circular Série A – n.º 1410).

Apresentamos de seguida um resumo pelos agrupamentos de classificação económica:

## 2.1. Orçamento da Receita

Classificação Económica	Descrição	Orçamento 2025
04	Taxas, multas e penalidades	15 000
05	Rendimentos da propriedade	1 003 000
06	Transferências correntes	49 299 728
07	Venda de bens e serviços correntes	30 000
08	Outras receitas correntes	300 000
<b>Total Receitas Correntes</b>		<b>50 647 728</b>
10	Transferências de capital	2 289 000
11	Ativos financeiros	0
15	Reposições não abatidas no pagamento	25 000
<b>Total Receitas Capital</b>		<b>2 314 000</b>
<b>TOTAL</b>		<b>52 961 728</b>

No Orçamento da Receita da Entidade para o exercício de 2025 destaca-se a rubrica 06 – Transferências correntes, que apresenta o valor de 49.299.728 euros, representando cerca de 92% do total do Orçamento, e respeita à verba que será transferida do Orçamento da Segurança Social, conforme comunicado recebido do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS). Esta rubrica apresenta um acréscimo de 3.173.241 euros (7%) face ao valor orçamentado para 2024, na sequência do aumento da despesa prevista com alterações previstas nas despesas com o pessoal e do investimento na recuperação de diversos imóveis e modernização informática.

## 2.2. Orçamento da Despesa

Classificação Económica	Descrição	Orçamento 2025
01	Despesas com o Pessoal	35 453 800
02	Aquisição de bens e serviços	8 370 712
03	Juros e outros encargos	14 100
04	Transferências correntes	30 500
05	Subsídios	25 000
06	Outras despesas correntes	2 207 116
<b>Total Despesas Correntes</b>		<b>46 101 228</b>
07	Aquisição de bens de capital	6 860 500
09	Ativos financeiros	0
10	Passivos financeiros	0
<b>Total Despesas Capital</b>		<b>6 860 500</b>
<b>TOTAL</b>		<b>52 961 728</b>

No que respeita ao Orçamento da Despesa, as rubricas mais significativas são as Despesas com o pessoal (35.453.800 euros) e as Aquisições de bens e serviços, correntes e de capital (15.231.212 euros), que representam, respetivamente, cerca de 67% e 29% do total do Orçamento.

Nas Despesas com o pessoal, e comparativamente com o Orçamento para 2024, verifica-se um acréscimo líquido de cerca de 2.612.800 euros. Esta situação apresenta-se devidamente detalhada e justificada no Anexo IX – Memória justificativa do OE/2025.

No que respeita às Aquisições de bens e serviços correntes totalizam 8.370.712 euros e decorrem de compromissos plurianuais assumidos, bem como de despesas de processos que se iniciarão em 2025. A rubrica de aquisições de bens de capital totaliza 6.860.500 euros. O valor orçamentado servirá essencialmente para empreitadas de recuperação e beneficiação de imóveis, património da Casa Pia de Lisboa.

### **3. Análise das demonstrações financeiras previsionais**

Analisámos as demonstrações financeiras previsionais, as quais incluem o Balanço previsional (que evidencia um total de 119.799.700 euros e um total de Património líquido de 114.140.500 euros, incluindo um resultado líquido de 2.486.500 euros), a Demonstração dos resultados previsional e o Mapa de fluxos de caixa previsional, que estão de acordo com os pressupostos utilizados na sua preparação, sustentando a atividade prevista para o exercício de 2025 e que tiveram por base o grau de execução orçamental ajustado em função das especificidades e informação previsional para cada rubrica.

### **CONCLUSÃO**

Examinámos a projeção de acordo com as Normas Internacionais de Revisão/Auditoria aplicáveis ao exame de informação financeira prospetiva. O Conselho Diretivo é responsável pela projeção incluindo os pressupostos em que ela se baseia.

Baseados no nosso exame de prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que estes pressupostos não proporcionam uma base razoável para a projeção. Além disso, na nossa opinião a projeção está devidamente preparada na base dos pressupostos e está apresentada de acordo com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 13 de agosto de 2024

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,  
*Registado na CMVM sob o n.º 20160877*